



# MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Professor João Batista Ortiz Monteiro, 345

Vila Antônio Augusto - CEP.12.287-310

## PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE **2021**

(ABRIL 2021 – MARÇO 2022)

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA**

Prefeito: Petala Gonçalves Lacerda



### **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Secretária: Tatiana Caroline Amaral Miranda

### **COORDENADORES E RESPONSÁVEIS:**

Fabiana Pazzinato de Oliveira – Chefe de Divisão da Assistência Farmacêutica

Roberto Mauro Macedo do Nascimento – Chefe de Divisão da Seção Odontológica

Alexandre de Moraes Amaral – Chefe de Divisão da Vigilância em Saúde

Fábio Alexandre Gomes – Assistente Social CAPS AD

Carolina Campmany Requena Barbosa Mancilha – Terapeuta Ocupacional CAPS II

Valeria Ramos Pereira – Psicóloga CAPS infantil

Karina Adriane Moreira – Enfermeira SAE/CTA

Paula de Oliveira Mendes da Silva – Enfermeira Centro de Saúde

Jessica Berti Pirotti – Escriturária Central de Regulação

Miriam Bessa Silva de Picoli – Coordenação de Enfermagem IMP

Fabiana de oliveira Castro Barboza – Fonoaudióloga EMAD

Ana Carolina Abrantes Martinelli – Terapeuta Ocupacional NASF

Mayara Regina Nunes Pinto – Coordenação Odontológica

Sueli Frias Valverde Domingos – Técnica Contábil Administração da SMS

### **EDIÇÃO**

Cicero Antonio Moraes de Campos – Chefe de Seção de Desenvolvimento e Informação

## 1. Introdução

O presente Plano anual tem por objetivo organizar, discriminar e nortear os objetivos e metas desta administração conforme as prioridades das políticas Nacionais de Saúde dentro do Município de Caçapava no período de ABRIL de 2021 a MARÇO de 2022.

A elaboração da Programação de Saúde buscou contemplar as questões elencadas no Plano Nacional de Saúde- PNS que norteia a atuação do Governo Federal para o quadriênio e tem por principal objetivo contribuir para o aperfeiçoamento do Sistema único de Saúde – SUS com vista de ampliar o acesso oportuno da população, com garantia de integralidade às ações e serviços de saúde e contemplam as proposições e compromissos da SES com mais saúde com qualidade e redução das desigualdades em conformidade ao Plano de Governo do Atual.

Os eixos prioritários constantes da programação foram baseados na normativa de Orientação do Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo “Dr. Sebastião de Moraes” – COSEMS/SP para o período de 2018 a 2021, que dispõe sobre as regras do processo de pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores, com vistas ao fortalecimento do planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) em cumprimento a Lei GM/MS 8.080 de 19 de setembro de 1990 e 8.142 de 28 de dezembro de 1990.

Este documento é um dos instrumentos de gestão exigidos por lei, cuja finalidade precípua é servir de guia para as ações de saúde a serem implantadas, desenvolvidas e executadas ao longo do exercício desta gestão. Estabelecidos os objetivos associou-se a indicadores práticos e com definição das respectivas metas de forma a nortear o desenvolvimento dos trabalhos, avaliadas e monitoradas continuamente no decorrer do ano e discutidas em reuniões bimensais para este fim.

O presente documento diante aos inúmeros entraves devido a atual pandemia da SARS-COVID-19, não se foi possível muitos momentos de participação coletiva.

## 2. Caracterização do Município e Regionalização

O município de Caçapava localiza-se no eixo São Paulo – Rio de Janeiro, a 108 km da capital do Estado de São Paulo, à qual se interliga por meio das rodovias Presidente Dutra, Ayrton Senna e Carvalho Pinto. No sentido leste-oeste, a cidade é cortada por ferrovia interligando-se as demais ferrovias do país que atingem os principais centros urbanos do Sul e Sudeste, com acesso ao “Mercosul”.

O município limita-se ao norte com Monteiro Lobato, ao sul com Redenção da Serra e Jambuí, ao leste com Taubaté e a oeste com São José dos Campos. Situa-se, portanto, entre os dois maiores municípios da região, grandes polos industriais, com predomínio de indústrias químicas, petroquímicas, mecânicas, metalúrgicas e automobilísticas, além da indústria aeronáutica. A região conta ainda diversas universidades e com o Instituto de Pesquisas Espaciais (INPE), em São José dos Campos.

Foi fundado em 14 de abril de 1855 e emancipado em 08 de abril de 1875. Atualmente apresenta uma **população de 95.018 habitantes** (fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?popsvs/cnv/popbr.def>) conforme estimativas do IBGE-2020. Possui uma área de 368,99km<sup>2</sup>, densidade demográfica de 229,66 hab./km<sup>2</sup>, segundo censo de 2010 apresenta rede de esgoto em 87,1% das residências, 85,8% das ruas arborizadas e urbanização 39,8% de seu território, IDHM de 0,788, escolarização de 6 a 14 anos de 98% tem como principais atividades econômicas a agricultura, a pecuária e a indústria com renda média de 3,3 salários mínimos em 2015 e 34,6 % da população tem até ½ salário mínimo per capita. Em decorrência de sua localização, torna-se acessível aos grandes movimentos de viajantes e transporte de cargas do eixo Rio-São Paulo, Sul de Minas Gerais, Litoral Norte de São Paulo, possibilitando que vetores ou portadores de doenças transmissíveis oriundos destas regiões possam transmiti-las no território da cidade. Os índices no IDEB mostra nota 6.1 em 2019 com projeção de 6.6 para 2021 nos anos iniciais do Ensino Fundamental, de 5.2 em 2019 com projeção de 5.9 em 2021 para anos finais do Ensino Fundamental e de 5.2 em 2019 com projeção de 5.9 em 2021 para o Ensino Médio, tendo efetuado 20.245 matrículas no ano de 2020.

Incluído na DRS XVII – Taubaté – pertence ao Colegiado ALTO VALE DO PARAÍBA.

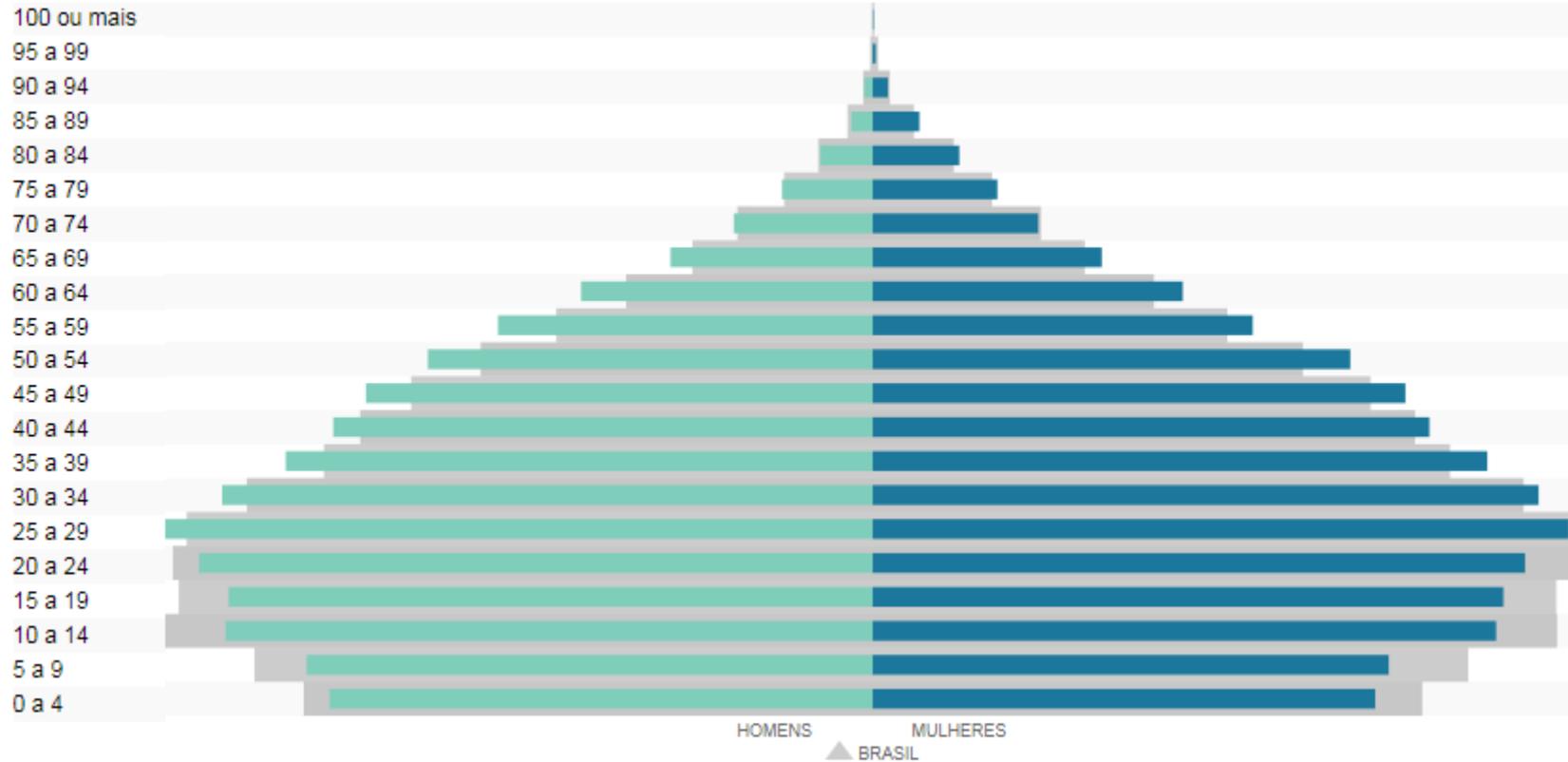
## 2.1 Perfil Epidemiológico

### Dados demográficos - fontes IBGE

População = 95.018 habitantes (estimativa IBGE 2020)

População SUS dependente (estimada em 2020) = 57.570 (<https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acesoPublico/relatorios/relHistoricoCoberturaAB.xhtml>)

#### Pirâmide Etária - 2010



## Tabela da População distribuída por faixa etária e sexo segundo estimativas IBGE 2020

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	3254	3105	6359
5 a 9 anos	3319	3124	6443
10 a 14 anos	3240	2911	6151
15 a 19 anos	3159	2880	6039
20 a 29 anos	6931	6871	13802
30 a 39 anos	7792	7583	15375
40 a 49 anos	6823	6976	13799
50 a 59 anos	5593	5910	11503
60 a 69 anos	4101	4510	8611
70 a 79 anos	2173	2593	4766
80 anos e mais	829	1341	2170
<b>Total</b>	<b>47214</b>	<b>47804</b>	<b>95018</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 11/03/2021.

**Estatísticas Vitais e Saúde SIM/SINASC e PNI em 2020**

<b>NASCIDOS VIVOS:</b>	<b>1125</b>
<b>ÓBITOS:</b>	<b>715</b>
<b>ÓBITO MATERNO:</b>	<b>0</b>
<b>ÓBITO MENOR DE 1 ANO:</b>	<b>0,97% (7)</b>
<b>MULHER EM IDADE FÉRTIL:</b>	<b>2,79% (20)</b>

## Morbidade Hospitalar - Caçapava – 2020

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	90	111	89	98	209
II. Neoplasias (tumores)	245	216	297	336	385
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	21	32	29	23	24
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	71	71	97	65	43
V. Transtornos mentais e comportamentais	8	8	8	22	5
VI. Doenças do sistema nervoso	44	28	54	49	43
VII. Doenças do olho e anexos	21	23	62	105	69
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	7	11	7	7	6
IX. Doenças do aparelho circulatório	433	483	467	486	472
X. Doenças do aparelho respiratório	419	426	370	456	322
XI. Doenças do aparelho digestivo	402	477	619	523	479
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	75	83	69	101	77
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	39	49	60	111	85
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	328	290	429	401	311
XV. Gravidez parto e puerpério	836	880	884	842	859
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	68	69	89	99	115
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	28	18	43	33	29
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	128	133	123	107	127
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	333	448	416	489	507
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	54	73	52	112	85
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3650</b>	<b>3929</b>	<b>4264</b>	<b>4465</b>	<b>4252</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

**Mortalidade Geral por causas, faixa etária e por residência (Fonte DATASUS) – Total 715 (2020)**

<b>CAPITULO</b>	<b>MASCULINO</b>	<b>%</b>	<b>FEMININO</b>	<b>%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>%</b>
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	51	13	50	15,5	101	14,1
II. Neoplasias (tumores)	62	15,8	47	14,6	109	15,2
III. Doenças sangue órgãos hematopoiéticos e transtornos imunitários	1	0,3	1	0,3	2	0,3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7	1,8	9	2,8	16	2,2
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	1,3	2	0,6	7	1,0
VI. Doenças do sistema nervoso	8	2	10	3,1	18	2,5
VII. Doenças do olho e anexos	0	0,0	0	0,0	0	0,0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0,0	0	0,0	0	0,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	65	16,6	65	20,1	130	18,2
X. Doenças do aparelho respiratório	33	8,4	35	10,8	68	9,5
XI. Doenças do aparelho digestivo	24	6,1	18	5,6	42	5,9
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0,3	1	0,3	2	0,3
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tec conjuntivo	0	0,0	2	0,6	2	0,3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	13	3,3	22	6,8	35	4,9
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0,0	0	0,0	0	0,0
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	6	1,5	10	3,1	16	2,2
XVII. Malformações congênita deformidade e anomalias cromossômicas	4	1,0	3	0,9	7	1,0
XVIII. Sintomas sinais e achados anormais e exame clínico e laboratório	56	14,3	43	13,3	99	13,9
XIX. Lesões por envenenamento e algumas outras consequências causas externas	0	0,0	0	0,0	0	0,0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	56	14,3	5	1,5	61	8,5

## 2.2 Estrutura de Rede de Atenção à Saúde

**2.2.1. Estratégia de Saúde da Família.** Abrangem 66,43% da população do Município de Caçapava. O município possui 18 ESF:

1. <u>PSF CACAPAVA VELHA</u>	5289165
2. <u>PSF JARDIM CACAPAVA</u>	5289157
3. <u>PSF JARDIM RAFAEL</u>	5289181
4. <u>PSF JARDIM SAO JOSE</u>	5289092
5. <u>PSF MARIA ELMIRA</u>	5289114
6. <u>PSF NOVA CACAPAVA</u>	5289122
7. <u>PSF PARQUE ELDORADO</u>	5288932
8. <u>PSF PIEDADE</u>	5289173
9. <u>PSF PINUS IRIGUASSU</u>	7107390
10. <u>PSF TATAUBA</u>	5289203
11. <u>PSF VERA CRUZ</u>	5289106
12. <u>PSF VILA ANTONIO AUGUSTO</u>	7002122
13. <u>PSF VILA MENINO JESUS</u>	5289149
14. <u>PSF VILA PARAISO</u>	6165699
15. <u>PSF VILA PRUDENTE</u>	7002955
16. <u>PSF VILA SANTA IZABEL</u>	7112653
17. <u>PSF VILA SANTOS</u>	6165680
18. <u>PSF SANTA LUZIA</u>	9424997

**2.2.2. Unidade Mista.** Referência para 80% da população dos bairros Tatauba, Mantiqueira, Boa Vista, Pedregulho, Vila Menino Jesus, Eldorado, Marambaia e Pinus Iriguassu e demais regiões fora da área de cobertura das ESF, oferece atendimentos de Clínica Médica, Ginecologia, Pediatria, vacinação, curativos, coleta de exames laboratoriais.

<u>CENTRO MÉDICO</u>	9778004
----------------------	---------

**2.2.3. Unidade Básica De Saúde.** Referência os 33,57% da população, fora da área de cobertura da ESF, oferece atendimentos de Clínica Médica, Pediatria, vacinação, curativos, coleta de exames laboratoriais.

<u>UBS CENTRO DE SAUDE</u>	6379265
<u>UBS RESIDENCIAL ESPERANÇA</u>	0287636

**2.2.4. Equipes de Saúde Bucal no Saúde Família.** As Unidades de Estratégia de Saúde da Família oferecem atendimento de saúde bucal atendendo as Unidades próximas referenciadas.

<u>PSF CACAPAVA VELHA</u>	5289165
<u>PSF JARDIM CACAPAVA</u>	5289157
<u>PSF JARDIM RAFAEL</u>	5289181
<u>PSF NOVA CACAPAVA</u>	5289122

<u>PSF PIEDADE</u>	5289173
<u>PSF VILA MENINO JESUS</u>	5289149
<u>PSF VILA PARAISO</u>	6165699
<u>PSF MARIA ELMIRA</u>	5289114
<u>UBS RESIDENCIAL ESPERANÇA</u>	0287636

**2.2.5. Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) :** Município conta com 2 (duas) equipe de Atenção Domiciliar com suporte a população de Caçapava que se enquadra dentro das diretrizes da Portaria nº 963 de 27 de Maio de 2013. Equipes estas composta por Médico, Enfermeiro, Auxiliar de Enfermagem, Terapeuta Ocupacional, Fonoaudióloga, Fisioterapeuta, Nutricionista, Farmacêutica e Psicóloga.

<u>CENTRO DE SAUDE II DR ODILON DE SOUZA MIRANDA</u>	2025000
- EMAD - EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENCAO DOMICILIAR	0001711105
- EMAP - EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE APOIO	0001711113

### 2.2.6. Unidades de Referência de Especialistas.

<u>CENTRO ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO</u>	2025000
<u>CENTRO INTEGRADO DE REABILITACAO</u>	5562384
<u>CAPS II CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL</u>	6392091
<u>CAPS AD CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL ALCOOL E DROGAS</u>	6995950
<u>CAPS I CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL INFANTO JUVENIL</u>	9637885
<u>CENTRO DE SAUDE II DR ODILON DE SOUZA MIRANDA</u>	2025000
<u>SAE/CTA</u>	9287116
<u>FUNDAÇÃO DE SAÚDE E ASSISTENCIA DO MUNICIPIO DE CAÇAPAVA – FUSAM (CIRURGIA GERAL)</u>	2024756

### 2.2.7. Regulação da Assistência da Média e Alta Complexidade.

CENTRAL DE REGULACAO AVALIACAO E CONTROLE DE CACAPAVA	6639178
---	---------

### 2.2.8. Unidades de Referência para o Atendimento de Urgências e Emergências.

HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DA AJUDA	2024756
---	---------

### 2.2.9. Assistência Hospitalar.

Razão Social: FUSAM FUNDACAO DE SAUDE E ASSIST MUNIC DE CACAPAVA CNPJ: 50.453.703/0001-43	2024756
--	---------

À unidade apresenta 71 leitos no geral sendo 67 para uso SUS (57 leitos de enfermaria, 05 leitos de UTI Adulto e 05 leitos UTI Adulto COVID-19), conforme tabela abaixo:

Código leito CNES	Especialidade	Existentes	Uso SUS
45	Clínica Pediátrica	10	9
43	Clínica Obstétrica	13	12
33	Clínica Geral	27	26
03	Cirurgia Geral	10	9
66	Isolamento	1	1
75	UTI Adulto tipo II	5	5
51	UTI Adulto tipo II (SRAG) COVID-19	5	5
	PS – Suporte Respiratório (ala COVID-19)	8	8

**2.2.10. Serviço Móvel de Urgência.** O SAMU Alto Vale é gerido pelo Consórcio CONSAVAP. As atividades iniciaram-se em novembro de 2015 e contam com duas bases.

<u>SAMU 192 REGIONAL SJC BASE CACAPAVA CENTRO</u>	7853556
<u>SAMU 192 REGIONAL SJC BASE CACAPAVA 2</u>	7853548

**2.2.11. Serviço de Vigilância em Saúde.**

<u>VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA E SANITARIA</u>	2024993
<u>VIGILANCIA EM ZOOSE</u>	7602839
<u>SAE CTA</u>	9287116

**2.2.12. Assistência Farmacêutica** - Todas as Unidades Básicas de Saúde e Equipes de Saúde da Família realizam entrega orientada de medicamentos

<u>CENTRAL DE DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS - VILA SÃO JOÃO</u>	6954960
<u>DAF COMPONENTE ESPECIALIZADO E ESTRATEGICO</u>	9540938
<u>CENTRO MÉDICO</u>	9778004

### 3. – SISPACTO - Pactuação Interfederativa 2021 - DRS XVII TAUBATÉ

#### Município: Caçapava-SP

Nº	Indicador	Meta 2021 (conforme informado no DIGISUS)	Ações Municipais para o alcance da meta
1	<p>Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).</p> <p>Unidade de medida - número</p>	95	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar grupos com agenda semanal nas ESFs sobre HAS e DIA em forma de roda de conversa. Realizar campanhas sobre alimentação saudável, reeducação alimentar e seus impactos na saúde</li> <li>- Implementar e fortalecer o uso do PTS (projeto Terapêutico Singular) para usuários com tratamento de difícil resolução ou agravos. Garantir horário protegido para as reuniões semanais das ESFs com espaço para matriciamento e educação permanente.</li> <li>- Gerar dados para desenvolvimento de ações da Atenção Básica Avaliar e desenvolver ações de vigilância nas DCNT</li> </ul>
2	<p>Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.</p> <p>Unidade de medida - percentual</p>	40%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar protocolo de atendimento especializado no atendimento de adolescentes</li> <li>- Ampliar ações de planejamento familiar na rotina das ESFs</li> <li>- Garantir o funcionamento do Comitê de mortalidade e investigar 100% dos casos de óbito materno infantil</li> <li>- Adquirir automóvel para realizar investigações, intensificando o contato com outros estabelecimentos de saúde</li> </ul>
3	<p>Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.</p> <p>Unidade de medida - percentual</p>	75%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação do fluxo de atendimento de óbitos domiciliares através de reuniões de pactuação entre os órgãos envolvidos (AP, Hosp. Fusam, SAMU, SMS, SAD)</li> <li>- Capacitar médicos para o preenchimento da declaração de óbito. Intensificar as investigações do óbito de causa mal definida, fortalecendo o comitê de Mortalidade</li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir reunião dos órgãos envolvidos para avaliação do fluxo seis meses após sua implantação, para validação e/ou aprimoramento de trajetórias</li> </ul>
4	<p>Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade – Penta-valente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada.</p> <p>Unidade de medida - percentual</p>	75%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Enfrentamento das fake News através de campanhas informativas massivas em todos os pontos da rede Inter setorial</li> <li>- Fidelizar os profissionais de saúde que trabalham na sala de vacina das unidades ESFs</li> <li>- Garantir o registro de 100% das doses de vacinas aplicadas pelas ESFs e UBSs. Buscar faltosos por meio de convocação</li> </ul>
5	<p>Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.</p> <p>Unidade de medida - percentual</p>	100%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter interlocução e notificação dos estabelecimentos que realizam notificação para que cheguem em tempo oportuno</li> <li>- Garantir sistemas de análise diagnóstica para encerramento do caso</li> <li>- Garantir acesso aos dados nas investigações</li> </ul>
6	<p>Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.</p> <p>Unidade de medida - percentual</p>	100%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter trabalho multidisciplinar em todos os estabelecimentos de atendimento</li> <li>- Realizar busca ativa juntamente com a campanha dos 3 bichos</li> <li>- Fortalecer o tratamento supervisionado e avaliação dos contatos</li> </ul>
7	Número de Casos Autóctones de Malária.	Não se Aplica	- Não se Aplica
8	<p>Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.</p> <p>Unidade de medida - número</p>	0	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitação de 100% dos médicos, enfermeiros e téc. de enfermagem para realizarem o teste rápido no Sus e na Saúde Suplementar (Hosp. Fusam, Unimed e Policlín)</li> <li>- Instituir rotina de reunião mensal com registro em ATA entre a Maternidade, Vigilância Epidemiológica, SAE/CTA e representantes dos setores de Educação e Cidadania</li> <li>- GTA-GUE para desenvolver estratégias para a linha de cuidado às ISTs com participação da AP, Saúde Mental e COMUS</li> <li>- Realizar busca ativa dos faltosos</li> </ul>

9	<p>Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.</p> <p>Unidade de medida - número</p>	0	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não há casos registrados de infecção de menores de 5 anos no Município há 12 anos, o que demonstra a efetividade das ações realizadas para garantir este indicador.</li> <li>- Capacitar em Linha de Cuidados da Gestante e RN direcionados para médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, implementando e qualificando o serviço ambulatorial especializado e hospitalar, conforme preconizado pela Rede Cegonha</li> <li>- Aprimorar cada vez mais a assistência pré natal</li> </ul>
10	<p>Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.</p> <p>Unidade de medida - percentual</p>	70%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cumprir o cronograma estabelecido pelo IAL</li> <li>- Manter sistemas de informação atualizados</li> <li>- Garantir a coleta de envio de amostras em tempo oportuno</li> </ul>
11	<p>Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.</p> <p>Unidade de medida - razão</p>	0,40	<ul style="list-style-type: none"> <li>- busca ativa através dos A.C.S da população alvo</li> <li>- realização de mutirões aos finais de semana , visando alcance da população da faixa etária</li> <li>- capacitação da equipe</li> <li>- ampla divulgação das informações sobre a importancia do exame preventivo</li> <li>- grupos de educação em saúde</li> <li>- aquisição de material educativo sobre o tema</li> <li>- articulação intersetorial</li> <li>- flexibilização do horario de atendimento</li> <li>- monitoramento eficaz do indicador</li> </ul>

12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.  Unidade de medida - razão	0,40	- busca ativa da população alvo
			- desenvolver ações relacionadas ao outubro rosa
			- capacitação e sensibilização das equipes
			aumentar a oferta de exames
			- Estimulo ao auto exame através da educação em saúde
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.  Unidade de medida - percentual	50 %	- Implementar ações voltadas à Primeiríssima Infância na APS de forma multiprofissional e Inter setorial
			- Capacitar os profissionais da APS e maternidade quanto às Boas Práticas do Parto Normal/ humanizado e seus benefícios para a saúde materno infantil
			- Através de rodas de conversa em salas de espera de pré natal abordar o tema dos diferentes tipos de parto apontando suas vantagens e desvantagens
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.  Unidade de medida - percentual	10 %	- Capacitação dos profissionais das equipes de saúde
			- promover educação em saúde com a população alvo
			- atenção multidisciplinar para a população alvo
			- acolhimento e vínculo com a equipe de saúde
			- utilizar o saúde na escola como ferramenta de trabalho com a população alvo
15	Taxa de mortalidade infantil.  Unidade de medida -percentual	10%	- Fortalecer as equipes dos serviços ambulatoriais e hospitalares através de educação permanente no tratamento e condução de casos de doenças que mais acometem crianças menores de 5 anos
			- Intensificar projetos de educação em saúde com o tema de desenvolvimento nos 3 primeiros anos de vida: cuidados e desenvolvimento saudável
			- Gerar dados através de investigação de óbito infantil

16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência. Unidade de medida - número	0	- Investigar óbitos MIF para gerar dados e orientar o planejamento de ações
			- Garantir permanentemente o funcionamento do Comitê de mortalidade
			- Negociação através de reuniões com a diretoria do Hospital Fusam para criação de no mínimo uma sala de parto humanizado nos padrões propostos pelo MS
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica. Unidade de medida - percentual	75%	- aumentar areas de abrangencia
			- promover cadastro de 100% da população
			- realização de mutirão visando aumento dos cadastros
			- redefinir mapas de area de abrangencia
			- diagnostico situacional com objetivo de melhora da atuação das equipes no territorio
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF). Unidade de medida - percentual	60%	- Ampliar a articulação Inter setorial entre saúde, Educação e Assistência Social no Município através de reuniões periódicas online
			- Capacitar todas as ESFs para alimentação do sistema de informações
			- Realizar busca ativa (Inter setorial) das famílias que não cumprem as condicionalidades de acompanhamento
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica. Unidade de medida - percentual	40%	- Implantação de novas equipes de saúde bucal para atender a demanda dos municípios
			- Manutenção das ações já realizadas pelo Município, de modo a garantir o acesso da população a serviços de qualidade, de acordo com suas necessidades, com equidade e em tempo adequado
			- Adequar o número de servidores (dentistas e auxiliares de saúde bucal) por meio de remanejamento, ampliação de jornada e/ou contratação por meio de concurso público

			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoiar as equipes EMAD e EMAP realizando atendimento odontológico domiciliar a pacientes com dificuldade ou impossibilidade de locomoção até uma ESF, através do consultório odontológico móvel.</li> </ul>
21	<p>Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.</p> <p>Unidade de medida - percentual</p>	100%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliar número de ações de matriciamento.</li> </ul>
			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliar a integração com a atenção básica</li> </ul>
			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover ações de EP e capacitações com foco no matriciamento</li> </ul>
			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registrar no BPA-C/BPA-I rotina de no mínimo uma reunião mensal com APS para discussão do caso e integração do serviço</li> </ul>
22	<p>Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.</p> <p>Unidade de medida - número</p>	4	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação massiva de informativos sobre o tema: meios de comunicação, internet, radio de televisão.</li> </ul>
			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção de ações Inter setoriais</li> </ul>
23	<p>Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.</p> <p>Unidade de medida - percentual</p>	100%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitar os profissionais dos estabelecimentos de saúde do município para preenchimento adequado de notificação</li> </ul>
			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Geração de dados para aplicação na escolha de estratégias de cuidados na Atenção Primária</li> </ul>
			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter sistema de informação atualizado</li> </ul>

\* Pactuação conforme orientação da Deliberação CIB nº 101 de 23/11/2020 e Resolução CIT nº 045, 25/07/2019.

#### 4. – Metas e Ações de Execução para 2021

**1ª Diretriz . Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.**

**1.1 Objetivo Nacional–Ampliar e qualificar os mecanismos de acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.**

Área Responsável	Objetivo SUS	Indicador de acompanhamento	Ações Propostas	Meta Física
				2021
1.1.1. Departamento de Atenção à Saúde - DAS e Secretario de Saúde	Fortalecer a participação social e garantir o adequado funcionamento da Atenção Básica de acordo com as normas da Política Nacional da Atenção Básica PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017 e Leis 8080/90 e demais Leis SUS	Avaliação e solução de reclamações na Ouvidoria da saúde	Implantar e efetivar Ouvidoria da Saúde Fortalecer a AB como ordenadora do cuidado garantindo conjunto de ações de saúde individual e coletivo, que abranja promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde, através da implantação de ouvidoria Garantia do atendimento com universalidade, equidade e integralidade.	1
1.1.2. Departamento de Atenção à Saúde - DAS	Garantir o adequado funcionamento da Atenção Básica de acordo com as normas da Política Nacional da Atenção Básica PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017 e Leis 8080/90 e demais Leis SUS	Diminuição de Encaminhamentos: número de encaminhamentos/número de atendimentos x 100 = 20% ou menos	Aumentar a resolutividade da Atenção Básica através de aprimoramentos e implementação de protocolos, fluxos, e demais diretrizes. Promover o esgotamento dos recursos técnicos da AB na resolução dos casos.	80%
1.1.3. Departamento de Atenção à Saúde - DAS	Fomentar a completude das equipes de Saúde da Família ampliando e qualificando o acesso a atenção básica	Aumento da cobertura Populacional da Atenção Básica.	Trabalhar junto ao Secretário de Saúde e Gestão dos Recursos Humanos (contratação de ACS) para aumento da cobertura populacional pela Estratégia de Saúde da Família e ou equipes de atenção Básica. Adequação do RH garantindo equipe mínima em todas as unidades ESFs e UBSs.	70%
1.1.4. Departamento de Atenção à Saúde - DAS ESF/UBS/SAD/VISA	Redução de internação por causas sensíveis a atenção básica.	Proporção de internações por condições sensíveis a atenção básica	Estimular a formação e a participação dos grupos de portadores de doenças crônicas não transmissíveis com atividade de educação em saúde, informação e mudança de hábitos de vida; Implantar o autocuidado apoiado no enfrentamento das condições crônicas. Essa metodologia permite conhecer os usuários e suas necessidades e com a estratificação de risco consegue-se fazer com maior segurança o cuidado individual e coletivo com efetividade, diminuindo a internação e aumentando a cobertura, melhorando o controle clínico da hipertensão, diabetes, obesidade, DPOC, hanseníase, gestação, etc. Fortalecer a Atenção Domiciliar (EMAD/EMAP) através de implementação de protocolos, fluxos e demais diretrizes Ampliar o acesso a oxigenioterapia domiciliar prolongada e o acompanhamento periódico de pacientes pela Atenção Domiciliar (EMAD e EMAP)	30%

1.1.5. Departamento de Atenção à Saúde - DAS	Aumentar o percentual de cobertura da Condicionalidade saúde do Programa Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	Garantir busca ativa e implementar informatização para digitação do acompanhamento no e-SUS.	55
1.1.6. Departamento de Atenção à Saúde	Manter o número de educandos cobertos pelo Programa Saúde na Escola (PSE).	Avaliado através do número de INEP's digitados no E-SUS. Número absoluto	Executar todas as ações do programa Saúde na Escola em Escolas Municipais e Estaduais elencadas como prioritárias pelo grupo condutor dentro da capacidade das Equipes de Saúde da Família com planejamento intersetorial, oferecendo atividades presenciais e on-line de acordo as especificidades de cada território.	100
1.1.7. CIR	Promover inclusão de Práticas Integrativas Complementares, previstas na Política Nacional de Práticas Integrativas.	Número de profissionais capacitados	Cursos de capacitação.	5
		Número de procedimentos	Implantação do serviço.	100%
		<u>Material Adquirido/Material Solicitado</u> x100	Aquisição regular de material de consumo.	100%
1.1.8. CIR	Promover ações de prevenção e promoção da saúde, voltadas para a pessoa com deficiência.	<u>Número de Ações realizadas/Número de Ações propostas</u> x100	Realizar campanhas temáticas de acordo com calendário anual de saúde - MS.	80
1.1.9. Departamento de Atenção à Saúde - DAS	Informatização das equipes EMAD e EMAP	Manter e aprimorar o acesso ao PEC E-SUS.	Adquirir tablets para os profissionais da Atenção Domiciliar (EMAD/EMAP), Atenção Básica (ACS)	100%
1.1.10. Planejamento em Saúde	Qualificar o acesso e o atendimento das Unidades de Saúde através da melhoria da infraestrutura	Construção de Unidades de Saúde própria	Conquista de financiamento para construção de Unidades de Saúde	3
1.1.11. Planejamento em Saúde	Qualificar o acesso e o atendimento das Unidades de Pronto Atendimento em Saúde através da melhoria da infraestrutura	Construção de Uma Unidade de Pronto Atendimento - UPA	Conquista de financiamento para Construção de Unidade de Pronto Atendimento - UPA	1
1.1.12. Planejamento em Saúde /CIR	Qualificar o acesso e atendimento no CIR	M2 reformados	Conquista de financiamento área reforma e ampliação de banheiro adaptado, área de expurgo, serviços gerais e sala de estimulação precoce	35
1.1.13. Planejamento em Saúde /CIR	Qualificar o acesso e atendimento no CIR	Equipar e mobiliar o CIR com equipamentos e mobiliários	Conquista de financiamento para equipar e mobiliar o CIR com equipamentos e mobiliários adquiridos com verbas de <b>emendas</b> parlamentares	3
1.1.14. Planejamento em Saúde /CIR / AB	Qualificar o acesso ao atendimento de fisioterapia da AB	Número de equipamentos adquiridos / número de equipamentos solicitados x 100	Equipar as unidades básicas com equipamentos e materiais necessários para o desenvolvimento dos atendimentos de fisioterapia nas ESFs	100
1.1.15. Planejamento em Saúde	Qualificar as ações de promoção à saúde	M2 Construção de Polos de Academia da Saúde	Conquista de financiamento para construção de Polos de Academia da Saúde	250

1.1.16. CIR	Garantir o acolhimento adequado para tratar e promover a reabilitação funcional	Contratação de recursos humanos	Ampliar a equipe técnica e administrativa	30
		Nº de equipamentos <u>adquiridos</u> x100	Equipar unidade	50
		Nº total de equipamentos solicitados		
		Nº de equipa. calibrados x100	Manutenção e calibração de equipamentos	100
		Nº total de equipamentos		
1.1.17. CIR	Reestruturar o serviço de acompanhamento de pacientes ostomizados e/ou com incontinência urinária	Portaria 400 de 16 de novembro de 2009	Readequar o serviço de acompanhamento dos pacientes ostomizados e ou incontinentes no CIR de acordo com a portaria 400 de 16/11/09 e o programa viver sem limites do MS	1
1.1.18. CIR	Reestruturar o serviço de acompanhamento de pacientes ostomizados e/ou com incontinência	<u>Número de material entregue</u> x 100 Nº de material solicitado	Elaborar sistema de gestão do serviço	1
1.1.19. CIR	Reestruturar o serviço de acompanhamento de pacientes ostomizados e/ou com incontinência	Curso de capacitação (18 meses)	Capacitar equipe em Estomatoterapia	80
1.1.20. CIR	Fortalecer a rede de cuidados e assistência à pessoa com deficiência	Aumento do número de reuniões e espaços intersecretorial para discussão	Ampliar e estabelecer interlocução com atenção básica e especializada de saúde; e serviços de outras Secretarias (Educação, Cultura, Esporte e Lazer, Defesa e Mobilidade Urbana, e Cidadania e Assistência Social)	1
1.1.21. CIR	Ampliar a oferta de serviços em reabilitação	Aumento em % nº de procedimentos realizados	Contratar profissionais habilitados	20
1.1.22. CIR	Promover inclusão de Práticas Integrativas Complementares, previstas na Política Nacional de Práticas Integrativas	Curso de capacitação – Ministério da Saúde	Capacitar equipe	60
1.1.23. CIR	Promover inclusão de Práticas Integrativas Complementares, previstas na Política Nacional de Práticas Integrativas	Implantação do serviço	Viabilizar uso de técnica de Auriculoterapia	1
1.1.24. CIR	Promover ações educativas	<u>Número de ações realizadas/Número de ações propostas x 100</u>	Realizar semanas temáticas (do cuidador e da pessoa com deficiência), e elaborar material de educação em saúde para o público de reabilitação.	80
1.1.25. CIR	Qualificar o acesso e o atendimento do CIR	Número de equipamentos com PEC instalado/Número total de equipamentos x 100	Instalar PEC nos equipamentos da Unidade de Saúde	100
		Número de multiplicadores capacitados	Capacitação de multiplicadores	5
		Monitoria de dados através de indicadores quantitativos e qualitativos	Viabilizar a informatização de dados (para permitir a avaliação dos serviços através de indicadores)	1

1.1.26. CIR	Qualificar o acesso e o atendimento do CIR	Numero de adequações realizadas/Número de adequações solicitadas x 100	Conquista de financiamento para as adequações físicas necessárias.	100
		Número de equipamentos adquiridos/Número de equipamentos solicitados x 100	Conquista de financiamento para aquisição de equipamentos.	100
		Número de serviços realizados/Número de serviços solicitados x 100	Implementação de um sistema periódico de calibração e manutenção preventiva dos equipamentos.	100
		Número de materiais adquiridos/Número de materiais solicitados x 100	Aquisição regular de material de consumo	100
1.1.27. CIR	Qualificar o acesso e atendimento no CIR através da melhoria dos processos de trabalho.	Aumento da eficiência e eficácia (aumento do número de usuários com acesso ao serviço - em %)	Implantação de protocolos de atendimento;	20
		Diminuição do número de devolução de encaminhamentos (em %)	Definição clara dos fluxos assistenciais	20
		Diminuição do número de reencaminhamentos ao serviço de reabilitação pela mesma queixa (em %)	Descentralização do cuidado da pessoa com deficiência	20
1.1.28. CIR	Garantir o acolhimento adequado para tratar e promover a reabilitação funcional	Diminuição do tempo de espera para acessar o serviço (em %)	Implantação de protocolos de atendimento;	20
		Aumento no número de procedimentos realizados (em %)		20
1.1.29. CIR	Garantir o acolhimento adequado para tratar e promover a reabilitação funcional	Nº de profissionais contratados/Nº de profissionais solicitados x 100	Recomposição da equipe técnica e administrativa de acordo com os cargos já existentes.	100
		Número de profissionais capacitados anualmente/Número total de profissionais x 100	Capacitação permanente/continuada da equipe	90
1.1.30. CIR	Qualificar a rede de média complexidade em reabilitação	<u>Número de equipamentos adquiridos</u> x 100	Adquirir equipamentos (terapêuticos e diagnósticos) e materiais específicos para terapia	100
		Núm. total de equipamentos solicitados	Garantir aquisição de material de consumo para qualificar o atendimento em reabilitação	80
1.1.31. SAD	Qualificar o atendimento domiciliar	Cursos e capacitações realizadas pelas equipes EMAD e EMAP no ano	Capacitar a equipe do Programa Melhor em Casa – SAD disponibilizando recursos para participação em cursos de EAD	100
1.1.32. SAD	Qualificar a rede de média e alta complexidade em reabilitação	Número de equipamentos adquiridos x 100 /número total de equipamentos solicitados	Adquirir equipamentos (terapêuticos e diagnósticos), materiais específicos para atendimento domiciliar Garantir aquisição de material de consumo para qualificar o atendimento em reabilitação domiciliar	100
1.1.33. SAD	Qualificar o atendimento domiciliar	Cursos e capacitações realizadas pelas equipes EMAD e EMAP no ano	Capacitar a equipe do Programa Melhor em Casa – SAD disponibilizando recursos para participação em cursos de EAD	100

1.1.34. SAD	Qualificar a rede de média e alta complexidade em reabilitação	Número de equipamentos adquiridos x 100 /número total de equipamentos solicitados	Adquirir equipamentos (terapêuticos e diagnósticos), materiais específicos para atendimento domiciliar Garantir aquisição de material de consumo para qualificar o atendimento em reabilitação domiciliar	100
1.1.35. SAD	Garantir adequado funcionamento da assistência domiciliar	Núm. de veículos previstos para ação direta aos munícipes assistidos pelas equipes EMAD e EMAP/ número de veículos locados	Contratar 100% do serviço de transporte para equipes EMAD e EMAP sob gestão direta (locação de veículo devidamente adesivado com o logotipo do Programa Melhor em Casa para realização das visitas domiciliares pelas equipes)	100
1.1.36. Divisão de Assistência Odontológica	Aumentar a cobertura populacional pelas Equipes de Saúde Bucal (ESF com ESB e Clínica de Atenção Básica de Odontologia e ESB em Escolas Municipais) ESF com ESB = 20% Clínica de Atenção Básica e ESB em escolas 19% Planejado aumento de +1% ao ano.	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.	- Adequar o número de servidores (dentistas e auxiliares de saúde bucal) por meio de remanejamento, ampliação de jornada e/ou contratação por meio de concurso público para a implantação das novas equipes; - Ampliar a cobertura da ESB com Implantação de 3 novas ESB (Eldorado, Pinus do Iriguassu, Tataúba – 1 a cada ano); - Implantação do 3º turno na Clínica de Atenção Básica Odontológica no Centro de Saúde Dr. Odilon de Souza Miranda; - Manutenção das ações já realizadas pelo município, de modo a garantir o acesso da população a serviços de qualidade, de acordo com suas necessidades, com equidade e em tempo adequado (manutenção e aquisição de equipamentos odontológicos).	40%
1.1.37. Divisão de Assistência Odontológica	Redução do índice de absenteísmo em 1% /ano	Índice de absenteísmo	Elaborar regulamento orientador do agendamento estabelecendo rotinas, estratégias para redução do absenteísmo nas consultas odontológicas	10%
1.1.38. Divisão de Assistência Odontológica	Oportunizar educação Permanente, continuada e atualização dos profissionais. Estabelecer calendário anual para cursos de capacitação e educação permanente aos servidores da Divisão de Assistência Odontológica	Número de capacitações por ano	Capacitação através de Congressos, EPATESPO, curso de reciclagem, atualizações, Comunidades Práticas e fóruns disponibilizados no Portal da Saúde/SUS. Acréscimo de 1 capacitação ou atualização ao ano.	4
1.1.39. Divisão de Assistência Odontológica	Implementar e adequar a infraestrutura física das Unidades de Saúde Bucal.	Unidades com ambiência adequadas às normas da Vigilância Sanitária	- Viabilizar reformas, ampliações nas Unidades e Serviços de Saúde Bucal; - Reforma da Central de Esterilização e sala de atendimento na Clínica de Atenção Básica no Centro de Saúde Dr. Odilon de Souza Miranda" (40m²).	1
1.1.40. Divisão de Assistência Odontológica	Garantir no mínimo 2 avaliações odontológicas as gestantes cadastradas no Pré Natal	Cobertura de 1ª consulta de atendimento à gestante, garantindo no mínimo 2 avaliações odontológicas as gestantes cadastradas no Pré natal	- Manter o mínimo de 70% de cobertura de gestantes no atendimento odontológico; - Acompanhar o número de usuários gestantes, mantendo e ampliando as ações de conscientização do tratamento odontológico durante a gestação;	70%
1.1.41. Divisão de Assistência Odontológica	Manter atendimento de urgência odontológica no Centro Médico da Vila Menino Jesus, incluindo os finais de semana.	Média de atendimento de urgência odontológica por habitante.	- Realizar acolhimento à demanda espontânea em tempo integral e organizar o atendimento programático integrado a assistência em saúde bucal. - Capacitação permanente das ESB no atendimento das urgências odontológicas	13%

1.1.42. Divisão de Assistência Odontológica	Redução do percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos curativos e preventivos.	Aumentar o número de tratamentos restauradores.	-0,5%
1.1.43. Divisão de Assistência Odontológica	Aumentar a media de ação coletiva de escovação dental supervisionada	Media de ação coletiva de escovação dental supervisionada	Manter e ampliar o programa de prevenção em escolares/programa saúde na escola/projeto dente de leite feliz ;	13%
			Contratação de ASB para compor equipe fixa nas escolas municipais	2
			manter a media de ação coletiva de escovação dental supervisionada nas escolas municipais	40%
1.1.44. Divisão de Assistência Odontológica	Informatização da divisão de assistência odontológica no município	Numero de equipamentos instalados/ano	Aquisição e implantação de rede informatizada interligadas nos serviços de SB	30%
			Implantar e equipar consultórios com computadores com modalidade de prontuário eletrônico	30
			Capacitar os profissionais da ESB para utilização da rede informatizada e interligada	30
1.1.45. CIR	Estruturar o serviço de acompanhamento de pacientes ostomizados e/ou com incontinência urinária de acordo com a portaria 400 de 16/11/09 e o programa viver sem limites do MS	Número de adequações realizadas/Número de adequações solicitadas x 100	Conquista de financiamento para as adequações físicas necessárias.	100
		Nº de material entregue/Nº de material solicitado x 100	Elaborar sistema de gestão do serviço	100
		Número de profissionais capacitados	Capacitação da equipe	1
		Nº de material adquirido/Nº de material solicitado x 100	Conquista de financiamento para aquisição de equipamentos.	100
		Nº de material adquirido/Nº de material solicitado x 100	Aquisição regular de material de consumo	100
1.1.46. CIR	Fortalecer a rede de cuidados e assistência à pessoa com deficiência	Equipamentos ofertados pelo município	Ampliar e estabelecer interlocução com os demais pontos de atenção à saúde, bem como com outros setores públicos (educação,cultura, esporte e lazer, defesa e mobilidade urbana, cidadania e assistência social, etc.), comunitários e privados.	5
1.1.47. CIR	Garantir o acolhimento adequado para tratar e promover a reabilitação funcional	Monitoria de dados através de indicadores quantitativos e qualitativos de atendimento	Viabilizar a informatização de dados (para permitir a avaliação dos serviços através de indicadores)	1
		Numero de equipamentos adquiridos	Adquirir equipamento de informática – emendas parlamentares	2
1.1.48. Departamento de Atenção à Saúde	Aprimorar os processos de trabalho	Utilização de métodos de processos de trabalho por todos os profissionais das ESF.	Implantar processo de trabalho para todos os profissionais das ESF através de auto avaliação em forma de check-list, relatórios, e construção e atualização de mapa inteligente.	100%
1.1.49. Central de Regulação	Analisar o número de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade conforme demanda da população residente.	Razão de procedimentos de alta complexidade da população residente.	Pleitear junto ao Colegiado de Gestão Regional a ampliação das referências. Reestruturar a PPI. Facilitar/Regular o acesso ao componente de procedimentos ambulatoriais para a população	100%
1.1.50. Central de Regulação	Melhorar o acesso ao tratamento oncológico.	Monitoramento dos agendamentos realizados pelo município	Pleitear junto ao Colegiado de Gestão Regional a ampliação das referências oncológicas.	100%

1.1.51. Central de Regulação	Melhoria das condições de trabalho e ergonomia aos funcionários.	Número de movies adquiridos.	Aquisição de nova mobília, principalmente cadeiras, para o setor.	1
1.1.52. Central de Regulação	Melhorar e informatizar a Central de Regulação Municipal.	Apresentar projeto ao COMUS	Promover a escolha, implantar e implementar um software de Banco de Dados e gestão de informação de exames complementares para inserção de dados, controle de encaminhamentos e exames solicitados, emissão de relatórios.	50%
1.1.53. Central de Regulação	Promover e melhorar acesso às referências municipais	Apresentar projeto estruturado viável ao COMUS para implantação.	- Regular o acesso aos recursos sob gestão municipal. - Promover a implantação do Sistema de agendamento em Rede entre Central de Regulação Municipal e Equipe de Saúde. Regular acesso aos procedimentos ambulatoriais especializados de Alta e Média Complexidade, pactuados pelo gestor municipal.	80%
1.1.54. Central de Regulação	Definir e implantar indicadores conforme parâmetros assistenciais estabelecidos para monitoramento dos serviços de saúde por perfil de atendimento.	Indicadores e parâmetros assistenciais definidos e implantados nos serviços de saúde priorizados pelo gestor municipal.	Indicadores e parâmetro definidos e implantados nos serviços de saúde priorizados.	100%
1.1.55. Central de Regulação	Monitorizar os indicadores dos serviços de saúde priorizados.	Percentual de serviços priorizados monitorados.	Todos os serviços monitorados.	100%
1.1.56. Central de Regulação	Realizar anualmente estudos avaliativos quanto á compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção dos estabelecimentos de saúde que integram o Sistema Municipal de Saúde, priorizados pelo gestor municipal.	Número de estudos realizados conforme priorizado pelo gestor municipal.	Estudos realizados através de relatório quadrimestral dos prestadores de serviços que integram o Sistema Municipal de Saúde, priorizados pelo gestor municipal.	1
1.1.57. Central de Regulação	Monitorar informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados através de relatório específico.	Número de relatórios elaborados/ano.	Relatórios mensal elaborados e divulgados.	100%
1.1.58. Central de Regulação	Publicar os Protocolos de encaminhamentos para especialidade de MAC com base no protocolo do DRS – 17 Taubaté (Regional).	Disponibilizar os protocolos aos serviços de saúde sob gestão municipal.	Protocolo atualizado e com revisão anual elaborado pelos técnicos da Central de Regulação Municipal.	100%
1.1.59. Departamento de Saúde Mental	Ampliar as ações de SM na rede de atenção a saúde	Numero de ações executadas/numero de ações de demanda x 100	Fortalecer os atendimentos através da implementação dos serviços	100
1.1.60. Departamento de Saúde Mental	Qualificar o acesso ao atendimento das unidades de atenção psicossocial através da melhoria da infraestrutura	Construção de CAPS AD, CAPS II, CAPS Infantil	Pleitear financiamento para construção de unidades de atenção psicossocial através das emendas parlamentares ou MS	3
1.1.61. Departamento de Saúde Mental	Qualificar o acesso ao atendimento das unidades de atenção psicossocial através da completude das equipes	CAPS AD: numero de profissionais demanda/numero de profissionais existentes x 100	Contratação de profissionais para composição da equipe conforme portaria 336/GM de 2002	50%
		CAPS II: número de profissionais demanda/número de profissionais existentes x 100	Contratação de profissionais para composição da equipe conforme portaria 336/GM de 2002	50%
		CAPS I: numero de profissionais demanda/numero de profissionais existentes x 100	Contratação de profissionais para composição da equipe conforme portaria 336/GM de 2002	90%

1.1.62. Departamento de Atenção à Saúde Assistência Farmacêutica Vigilância em Saúde	Garantir tratamento para pessoas vivendo com HIV/AIDS e HV nos serviços especializados	Percentual de pacientes diagnosticados em tratamento	Apresentar um atendimento qualificado, baseado numa escuta ativa para identificação de dificuldades encontradas na realização do tratamento. Realizar grupos de adesão e vinculação.	90%
1.1.63. Departamento de Atenção à Saúde Assistência Farmacêutica Vigilância em Saúde	Garantir o acesso do paciente recém-diagnosticado com HIV/AIDS e HV ao início de tratamento	Percentual de realização do primeiro teste de CD4 e Carga Viral	Organizar um sistema de encaminhamento eficiente para que todo paciente diagnosticado com HIV/AIDS seja acompanhado até sua inserção no serviço especializado	90%
1.1.64. Departamento de Atenção à Saúde Assistência Farmacêutica Vigilância em Saúde	Melhorar o acesso ao diagnóstico precoce das infecções sexualmente transmissíveis de maior repercussão à saúde	Aumento dos Testes realizados comparativo com ano anterior	Realizar campanha "Fique Sabendo" em Dezembro com foco em Testagem de HIV e Sífilis e Campanha "Julho Amarelo" com foco em testagem de Hepatites Virais Ampliar o número de serviços realizando testes rápidos a livre demanda	90%
1.1.65. DAS – Centro de Saúde II Dr. Odilon de Souza Miranda	Garantir acesso ao atendimento nas especialidades	Unidade com ambiência adequada	Pleitear recursos financeiros para Estruturação do Centro Saúde II Dr. Odilon de Souza Miranda com a compra de equipamentos e mobiliários	1
1.1.66. CIR	Criar rede de acesso aos profissionais referenciados para garantir acesso ao pleito da CIPES/EMTU dos usuários deste município	Protocolo de acesso	Elaborar rede de acesso à especialistas para que os pacientes tenham agilidade em realizar as renovações da Carteira De Identificação De PASSAGEIRO Especial (CIPES) garantidos seu acesso ao transporte público	1
1.1.67. CIR	Ampliar o atendimento no âmbito da reabilitação intelectual	Nº de profissionais contratados/Nº de profissionais solicitados x 100	Recomposição de equipe técnica, bem como das especialidades oferecidas no serviço.	70
		Aumento no Nº de procedimentos (em %)	Ampliar o número de procedimentos em reabilitação intelectual.	30
1.1.68. CIR	Implementação do serviço de reabilitação nas desordens uroginecológicas e da ATM	Nº de profissionais capacitados (em %)	Capacitação da equipe	50
		Nº de material adquirido/Nº de material solicitado x 100	Aquisição de equipamentos específicos para diagnóstico e tratamento nas desordens uroginecológicas e da ATM	100
		Nº de material adquirido/Nº de material solicitado x 100	Aquisição regular de material de consumo	100
1.1.69. CIR	Estruturação do serviço de OPM	Demanda de solicitação de OPM	Elaboração de projeto	1
		Diminuição do Nº de pacientes em lista de espera por equipamentos (em %)	Conquista de financiamento para compra de OPM	30
		Diminuição no tempo de espera para que o usuário tenha acesso ao material prescrito (em %)	Destinação de verba específica para aquisição regular destes materiais	30
		Nº de profissionais capacitados/Nº de profissionais x 100	Capacitação da equipe	20
1.1.70. CIR	Criar rede de acesso aos profissionais referenciados para garantir acesso ao pleito da CIPES/EMTU dos usuários deste município	Protocolo de acesso	Elaborar rede de acesso à especialistas para que os pacientes tenham agilidade em realizar as renovações da Carteira De Identificação De PASSAGEIRO Especial (CIPES) garantidos seu acesso ao transporte público	1

**2ª. Diretriz. Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.**

**2.1 Objetivo Nacional – Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.**

Área Responsável	Objetivo SUS	Indicador de acompanhamento	Ações Propostas	Meta Física
				2021
2.1.1. Departamento de Atenção à Saúde - DAS	Promover cuidados relativos a alimentação e nutrição, com proteção à saúde e seus agravos.	Aplicação das verbas do Fundo de Alimentação e Nutrição- FAN – Projeto/ano	Implementar a política nacional de Alimentação e Nutrição com Projeto de ações e aplicação dos recursos repassados pelo Fundo de Alimentação e Nutrição	1
2.1.2. Departamento de Atenção à Saúde - DAS	Implantação do modelo de atenção das condições crônicas (MAAC) como proposta de organização do serviço de saúde, que é baseado em 6 componentes que valorizam como protagonista o usuário, melhorando os resultados no acompanhamento das condições crônicas e em seu controle clínico.	Ampliação na criação de grupos desta modalidade	<p>Readequar a estrutura organizacional com atendimento no cuidado proativo, com foco nas pessoas, na família, centrado no cuidado multiprofissional e no autocuidado através de educação e informação em saúde para combate ao adoecimento devido as causas evitáveis das doenças crônicas não transmissíveis, sendo elas diabetes, hipertensão, obesidade, DPOC, tuberculose, hanseníase, gestação/longa duração.</p> <p>Difundir o uso do PTS (Projeto Terapêutico Singular) que é um instrumento de sistematização e organização da Assistência que busca promover a integralidade do cuidado e é construído de forma compartilhada entre a equipe assistencial usuário e demais atores envolvidos no cuidado, devem respeitar a singularidades contextuais e especificidades individuais, bem como a complexidade do caso.</p> <p>Acolhimento com classificação de risco</p> <p>Garantir uma atenção à saúde de qualidade baseada nos deveres de ser:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- orientada para as necessidades das pessoas;</li> <li>-efetiva, sendo estruturada com base em evidências científicas;</li> <li>- segura, desde que não cause danos às pessoas e aos profissionais de saúde;</li> </ul> <p>Eficiente, sendo provida com os custos ótimos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- oportuna, quando prestada no tempo certo.</li> <li>- equitativa, desde que dirigida a reduzir desigualdades injustas e evitáveis;</li> <li>- humanizada e transformadora das práticas da atenção, gestão e educação.</li> </ul>	50%
2.1.3. Planejamento em Saúde	Capacitar profissionais no Cuidado da RAS	Conclusão do Curso EAD oferecido pelo Estado	Capacitar profissionais envolvidos com a rede de atenção à saúde no cuidado da RAS pela SES	3
2.1.4. Planejamento em Saúde	Promover acesso com equidade	Execução de programa PEC E-SUS	Manter funcionando em todas as unidades de atenção básica o programa do PEC E-SUS	100%

2.1.5. Divisão de Assistência Odontológica.	Garantir o atendimento odontológico qualificado a crianças de difícil trato, menores de 5 anos.	Tratamentos Concluídos e Primeiras Consultas Odontológicas Programáticas em crianças menores que 5 anos; Número de Tratamentos Concluídos (TC) pelo cirurgião dentista da equipe de saúde bucal em determinado local e período /Número de Primeiras Consultas Odontológicas Programáticas realizadas pelo cirurgião dentista da equipe de saúde bucal em determinado local e período.	Ampliar o atendimento na especialidade de Odontopediatria (+ 3 ESB), no mínimo 1%/ano; Adesão a Rede sem Limites; Aquisição de Sedação Consciente; Atendimento Odontológico em ambiente hospitalar	+1%
2.1.6. Divisão de Assistência Odontológica.	Acompanhar o número de usuários atendidos com necessidade de prótese dentária.	Número de instalações de próteses dentárias realizada pela equipe de saúde bucal	Implantar o LRPD (Laboratório Regional de Próteses Dentárias); Ofertar próteses/ano por meio de cadastramento Regional de Prótese Dentária, obtendo a redução do edentulismo na população. - Atingir 80% da meta de instalação de Próteses Dentárias.	20%
2.1.7. Divisão de Assistência Odontológica.	Aumentar o número de avaliações para alterações da mucosa oral em idosos.	Taxa de incidência de alterações da mucosa oral. Número de diagnósticos de alteração da mucosa oral de usuários atendidos pela equipe de saúde bucal em determinado local e período	- Realizar Campanha de Prevenção ao CA bucal vinculada à campanha de vacinação dos idosos e busca ativa aos demais grupos de risco (tabagistas, e outros); Campanhas de conscientização da população idosa da importância da consulta odontológica - Realizar 100% de avaliações para alteração da mucosa oral em idosos participantes da vacinação contra a Influenza.	100%
2.1.8. Divisão de Assistência Odontológica.	Certificar a qualidade das equipes de Saúde Bucal do CEO no Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ).	Indicadores determinados pelo PMAQ: Parâmetros determinados de acordo com a Portaria MS GM nº 1464, de 24/06/2011; - Indicadores de produção: fatura e monitoramento mensal	- Cadastrar e acompanhar a visita externa de avaliação das Equipes de Saúde Bucal pela Equipe do PMAQ; - Organizar e manter as Equipes de Saúde Bucal do CEO com funcionamento dentro dos critérios do PMAQ.	100%
2.1.9. Divisão de Assistência Odontológica.	Cumprir metas dos procedimentos parametrizados nas especialidades odontológicas em acordo com a portaria MS/GM 1464 de 24/06/11	Indicadores determinados pelo PMAQ :100% Parâmetros determinados pela portaria MS/GM 1464 de 24/06/11;  indicadores de produção fatura e monitoramento mensal	Manutenção das ações de media complexidade como endodontia, periodontia, cirurgia oral menor, diagnostico e pacientes especiais Garantir recursos humanos, materiais e equipamentos conforme portarias ministeriais vigentes Melhorar a referencia e contra referencia ao CEO Garantir EP dos profissionais através de capacitação e participação de eventos relacionados	100
2.1.10. Departamento de Saúde Mental	Habilitar o CAPS i junto ao Ministério da Saúde	100% da proposta	Adequação da estrutura física , contratação de equipe mínima, obtenção de licenças junto a VISA. Deliberação da CIB/CIR, Vistoria da SES	100%
2.1.11. Departamento de Saúde Mental	Ampliar o número de atendimentos as crianças/adolescentes autistas e suas famílias.	100% dos casos considerados moderados/graves	Contratação de recursos humanos, capacitação e treinamento da equipe	100%

2.1.12. Departamento de Saúde Mental	Elaboração de protocolo para fluxo de atendimento e cuidado na Rede de Atenção Psicossocial	Apresentar protocolo ao COMUS	Elaboração e criação de protocolo municipal para atendimento na Rede de Atenção Psicossocial Organização do fluxo de atendimento da Rede de Atenção Psicossocial	1
2.1.13. Departamento de Saúde Mental	Criação de leitos psiquiátricos em Hospital Geral	Fluxo de atendimento	Organização do fluxo e criação de leitos psiquiátricos em Hospital Geral, conforme PORTARIA Nº 3.588, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017	30,00%
2.1.14. CIR	Elaboração de projetos	Aprovação junto aos órgãos competentes	Elaboração de projeto para construção do CER III (Física, Auditiva e Intelectual), de acordo com as diretrizes da Rede de Cuidados à pessoa com Deficiência - MS	1
		Área construída	Conquista de financiamento para construção	1500 M <sup>2</sup>
		Nº de equipamentos adquiridos/Nº de equipamentos solicitados x 100	Conquista de financiamento para equipar o serviço de acordo com as diretrizes da Rede de Cuidados à pessoa com Deficiência - MS	100
		Aprovação do projeto de lei pelo poder legislativo.	Apresentação de projeto de lei para criação de cargos a fim de compor equipe mínima de acordo com o tipo de serviço de reabilitação prestado (conforme diretrizes do MS).	1
2.1.15. CIR	Habilitação do serviço municipal de reabilitação em CER III (Física, Auditiva e Intelectual) junto ao MS	Área Construída	Construir do CER III (Física, Auditiva e Intelectual), de acordo com as diretrizes da Rede de Cuidados à pessoa com Deficiência - MS	1500 M <sup>2</sup>
		Nº total de profissionais e especialidades/Nº de profissionais e especialidades exigidos pelo MS x 100	Adequar o número de profissionais e especialidades para composição de equipe mínima, de acordo com as diretrizes da Rede de Cuidados à pessoa com Deficiência - MS	100
		Nº total de equipamentos/Nº de equipamentos exigidos pelo MS x 100	Equipar o serviço de acordo com as diretrizes da Rede de Cuidados à pessoa com Deficiência - MS	100

**3ª. Diretriz. Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.**

**3.1 Objetivo Nacional: Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde**

Área Responsável	Objetivo SUS	Indicador de acompanhamento	Ações Propostas	Meta Física
				2021

3.1.1. Departamento de Atenção à Saúde - DAS	Diminuir a proporção de gravidez na adolescência	Diminuição de Grávidas adolescentes (10 a 19ª) 0,1 % ao ano dos nascidos vivos	Desenvolver ações intersetoriais de prevenção nas escolas, nas ESF e nos territórios mais vulneráveis.	14,9
3.1.2. Departamento de Atenção à Saúde - DAS	Implementar as ações de planejamento sexual e reprodutivo para mulheres e homens em idade fértil	Melhoria das condições de vida e saúde das mulheres e homens. Diminuição da mortalidade de mulheres em idade fértil 0,1 % ao ano dos nascidos vivos	Garantir ampliação do acesso aos meios e serviços de Promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde	14,9
3.1.3. Departamento de Atenção à Saúde - DAS	1- Elaboração e implementação do Plano Municipal de Primeira Infância Segundo a lei do Marco Legal da Infância (Lei 13.257/2016) trata-se de uma lei que pavimenta o caminho em que a ciência diz sobre as crianças do nascimento aos 6 anos e o que deve determinar a formulação e implantação de <b>Políticas Públicas para a primeira Infância.</b>	Registro em ATA	Através da elaboração, validação e implementação do Plano Municipal Intersetorial ( com as pastas da Saúde, As. Social, Educação, Esporte, Cultura e Sociedade Civil) com ações de cuidado, proteção, promoção de saúde e construção de vínculos familiares. Em toda rede de atendimento materno e infantil: ESF, UBS, UPA Infantil, CRAS, CREAS, Cons. Tutelar, Escolas e Creches	<10
3.1.4. Departamento de Atenção à Saúde - DAS	- Implementar “Programa de Primeiríssima infância /SES –SP Para garantir o desenvolvimento e o cuidado integral e integrado da criança de forma multiprofissional e intersetorial.	Formalização da criação do comitê	Criação do comitê Municipal de PI com representantes:Saúde, Educação, As. Social, cultura, esporte e sociedade civil.	1
			Capacitação dos profissionais da rede para Implementar as práticas ampliadas nos 6 eixos do programa: 1-Educação infantil, 2- Pré natal/puerpério e amamentação, 3- Puericultura, 4- Humanização do Parto e nascimento 5-Grupos de família, 6- Mobilização social	2
			Instituir através de Decreto Municipal a Semana do Bebê	1
3.1.5. Departamento de Atenção à Saúde - DAS	Priorizar o acompanhamento e monitoramento de RN com sífilis congênita até os dois anos de vida.	Relatórios de acompanhamento	Realizar busca ativa, garantir visitas domiciliares regulares por equipe multiprofissional. Avaliar especificamente, em cada estágio do desenvolvimento neuro psico motor, o desempenho de cada RN para rastreamento e detecção precoce de atrasos no desenvolvimento. Apoio integral às famílias de RN com sífilis congênita. Garantir consultas mensais no primeiro ano de vida com clínico geral na Unidade ESF. Realizar os encaminhamentos necessários em caso de detecção de atraso no DNPM, e realizar a gestão do cuidado. Compartilhar o caso com o SAE/CTA.	100%

3.1.6. Departamento de Atenção à Saúde - DAS	Priorizar o acompanhamento e monitoramento de RN prematuro de baixo peso e extremo baixo peso.	Relatórios de acompanhamento	Realizar busca, garantir visitas domiciliares regulares por equipe multiprofissional. Avaliar especificamente, em cada estágio do desenvolvimento neuro psico motor, o desempenho de cada RN para rastreamento e detecção precoce de atrasos no desenvolvimento. Apoio integral às famílias de RN com prematuros de baixo peso e extremo baixo peso. Garantir consultas mensais no primeiro ano de vida com clínico geral na Unidade ESF. Realizar os encaminhamentos necessários em caso de detecção de atraso no DNP, e realizar a gestão do cuidado.	100%
3.1.7. Departamento de Atenção à Saúde – DAS e NEPH Departamento de Atenção Básica FUSAM	Ampliar as ações de pré-natal, puericultura e puerpério.	Diminuição nas taxas de mortalidade infantil Detecção precoce de atrasos no desenvolvimento e outros agravos.	Garantir a VD de puerpério até no máximo o terceiro dia pós alta hospitalar. Garantir triagem neonatal na maternidade municipal. Promover o uso da Carteira da Criança, versão 2019, de forma intersetorial, realizando a capacitação das equipes de saúde, educação e assistência social para o uso dos recursos disponíveis nesta carteirinha. Garantir que todo o RN, tendo nascido ou não no município, tenha direito a receber a carteirinha da criança na versão mais atualizada (2019).	90%
3.1.8. Planejamento em Saúde	Qualificar o acolhimento e o atendimento ao usuário através da instalação de equipamentos novos e manutenção dos existentes	Manutenção e aquisição de equipamentos	Conquista de financiamento	1
3.1.9. Departamento de Atenção à Saúde - DAS	Implementar as ações voltadas ao cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida	Diminuir a taxa de mortalidade precoce da população de 30 a 69 anos por DCNT em 1% ao ano.	Promover uma organização e intervenção integrada e continuada que inclui cuidados primários e continuados integrados, sobre os fatores protetores, de risco e outros, assim como sobre os determinantes biológicos, comportamentais, sociais, entre outros, desde o planejamento familiar e nascimento até a morte	215
3.1.10. Saúde Mental	Fortalecimento da participação social de usuários e familiares. Incentivo a participação em atividades externas em outros setores protegidos.	Número de adesão/número de usuários dos serviços x 100	Reinserção social e desenvolvimento da autonomia dos usuários através de ações conjuntas com outras secretarias e setores: educação, cultura, esporte, lazer, cidadania, agricultura, comércio, turismo, com participação nas festividades e atividades oferecidas	50
3.1.11. Vigilância em Saúde- IST	Ampliar o acesso ao serviço de saúde para população negra que vive em situação de vulnerabilidade em relação as IST's	Aumento da porcentagem no registro do SINAN de notificações da população negra	Capacitar os profissionais para atendimento mais humanizado e livre de preconceitos; Mapear território das populações vulneráveis; Realizar campanhas de prevenção em pontos estratégicos.	10%
3.1.12. Vigilância em Saúde- IST	Garantir e ampliar o acesso das vítimas de violência sexual a Profilaxia Pós-Exposição (PEP)	Percentual da realização de PEP em casos registrados no SINAN e/ou SICLOM	Organizar o fluxo de atendimento a pessoa vítima de violência sexual.	90%
3.1.13. Vigilância em Saúde- IST	Implementar o cuidado de saúde a MVHIV	Número de adesão/número de usuários	Fazer busca em Síscolo a acompanhar as MVHIV em consultas de enfermagem, coleta de Papanicolau e orientações .	90%
3.1.14. Vigilância em Saúde- IST	Traçar cuidados de PVHIV junto a AB.	Número de adesão/número de usuários	Realizar junto a AB mapeamento de PVHIV para o rastreamento e busca ativa intersetorial.	50%
3.1.15. CIR	Implementação de ações voltadas à saúde da criança	Diminuição no tempo de espera para o acesso ao serviço de reabilitação (em %)	Implementação do serviço de "follow up" no acompanhamento dos bebês prematuros de risco e do serviço de estimulação precoce de crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor.	20

3.1.16. CIR	Promover os cuidados pessoas com deficiência estimulando a independência e o convívio social	Numero de OPM entregues/numero de OPM cadastradas x 100	Implementar ações para restituição de funcionalidades perdidas	80
3.1.17. CIR	Fortalecimento da participação social de usuários e familiares	Nº de adesão dos usuários/Nº de atividades propostas x 100	Reinserção social e desenvolvimento da autonomia da pessoa com deficiência através de ações conjuntas com outros setores: educação, lazer, cultura, esporte, cidadania, PAT, etc.	50

**4ª Diretriz. Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.**

**4.1 Objetivo Nacional: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.**

Área Responsável	Objetivo SUS	Indicador de acompanhamento	Ações Propostas	Meta Física
				2021
4.1.1. Departamento de Atenção à Saúde Divisão AB SAD Vigilância em Saúde	Reduzir em x% os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)	Proporção de óbitos nas Internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)	Trabalhar junto a atenção básica na prevenção de hipertensão e diabetes. Estimular a formação e a participação dos grupos de portadores de doenças crônicas não transmissíveis com atividade de educação em saúde, informação e mudança de hábitos de vida;  Implantar o autocuidado apoiado no enfrentamento das condições crônicas. Essa metodologia permite conhecer os usuários e suas necessidades e com a estratificação de risco consegue-se fazer com maior segurança o cuidado individual e coletivo com maior efetividade, diminuindo a internação e aumentando a cobertura, melhorando o controle clínico da hipertensão, diabetes, etc;  Garantir o atendimento domiciliar periódico a pacientes com hipertensão e diabetes que tenham dificuldade ou impossibilidade de locomoção até uma ESF	12
4.1.2. Departamento de Atenção à Saúde Vigilância em Saúde	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame Citopatológico a cada 3 anos	Razão de exames citopatológico do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	Realizar mutirões de coleta de Papanicolaou e implementar as ações de busca ativa	0,40
4.1.3. Departamento de Atenção à Saúde Vigilância em Saúde	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69anos de idade	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizada em mulheres de 50 a 69anos e população da mesma faixa etária	Ampliar as ações de conscientização e realizar mutirões através de convênios com a carreta da Secretaria de Saúde do Estado. Garantir e ampliar a continuidade dos exames realizados no mamógrafo municipal.	0,44

4.1.4. Planejamento em Saúde	Ampliar as ações de promoção à saúde	Construção e implantação de academias da Saúde	Aquisição de incentivo financeiro para construção de academiada Saúde	1
4.1.5. Departamento de Atenção à Saúde Vigilância em Saúde	Aumentar o percentual de parto normal	Aumento na proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar.	Garantir a realização do grupo de Famílias Gravidas em todas as unidades de ESF. Conscientizar sobre a importância e os benefícios do parto natural, através de campanhas educativas realizadas pelas ESF's, nos pré-natais e na maternidade existem no município. Garantir o direito da gestante a visita para conhecer a maternidade antes do parto. Priorizar o acesso aos grupos de controle do tabagismo para gestantes que fazem consumo de cigarro.	50%
4.1.6. Departamento de Atenção à Saúde - DAS	Ampliar as ações de promoção à saúde na população de crianças e adolescentes cobertos pelo Programa Saúde na Escola (PSE).	Avaliado através das ações de promoção digitadas no e-sus, por escola	Executar ações de promoção à saúde previstas no programa Saúde na Escola nas Escolas Públicas, de forma intersetorial (Saúde e Educação), oferecendo atividades personalizadas de acordo com as necessidades detectadas em cada território. Promover educação em saúde de forma presencial ou online. Criar estratégias de capacitação para o uso dos recursos tecnológicos.	39
4.1.7. Vigilância em Saúde IST	Realizar testes de Sífilis, HIV e HV trimestralmente nas gestantes usuárias do SUS	Número de testes de sífilis, HIV, Hepatite B e Hepatite C por gestante	Fortalecer a Rede Cegonha oferecendo suporte da atenção especializada	10
4.1.8. Vigilância em Saúde IST	Reduzir o número de transmissão vertical do HIV.	Taxa de incidência de transmissão vertical do HIV.	Garantir tratamento do HIV para gestante e profilaxia adequada no nascimento da criança.	Redução da taxa em 100%
4.1.9. Vigilância em Saúde IST	Reduzir a incidência de Sífilis Congênita	Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade	Disponibilizar à todas as gestantes teste rápido para sífilis e tratamento em dose certa em tempo oportuno. Disponibilizar tratamento em tempo hábil Capacitações em maternidades	0,5%
4.1.10. Vigilância em Saúde IST	Aumentar a distribuição dos insumos de prevenção das IST's	Número de estações de distribuição de insumos	Parceria com sociedade civil e/ou comércio para implementação de estações de prevenção	80%
4.1.11. Vigilância em Saúde IST	Aumentar o número de Profilaxia Pós-Exposição (PEP) realizado no município	Aumento da porcentagem do número de pessoas que realizaram a primeira consulta no SAE após o início da PEP	Fortalecer parceria com FUSAM para a realização da PEP e organização do fluxo de encaminhamento dos pacientes	70%
4.1.12. Vigilância em Saúde IST	Reduzir o diagnóstico tardio de infecção pelo HIV	Percentual de pacientes HIV+ com 1º CD4 inferior a 200 cel/mm <sup>3</sup>	Realizar campanhas e ações preventivas e informativas a respeito do HIV Ampliar a testagem no município	90%
4.1.13. Vigilância em Saúde IST	Aumentar o acesso ao diagnóstico da Hepatites B e C	Número de testes rápidos de anti – HCV e HbsAg realizados no mês	Realização de ações informativas e campanhas preventivas realizando testagem.	90%
4.1.14. Departamento de Atenção à Saúde Vigilância em Saúde IST	Expandir a capacidade de realização de testes rápidos no serviço público	Número de serviços capacitados a realizarem os testes	Capacitar profissionais para realizar testes rápidos de HIV, Hepatites virais e sífilis nos serviços públicos de saúde.	38

<p>4.1.15. Assistência à Saúde e Vigilância em Saúde e SMS</p>	<p>Garantir a realização de exames anti – HIV nos casos novos de tuberculose</p>	<p>Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose</p>	<p>Manter qualidade das ações realizadas.</p>	<p>90%</p>
<p>4.1.16. Departamento de Atenção à Saúde Vigilância em Saúde SAD</p>	<p>Reduzir o número de óbitos maternos</p>	<p>Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência</p>	<p>Promover ações coletivas de educação em saúde para gestantes com objetivo facilitar a identificação de situações de risco; Manter o vínculo e o acompanhamento pela equipe de saúde da família das gestantes de alto risco referenciadas ao serviço de referência – AME e Hospital Municipal de São José dos Campos Garantir a realização do grupo de Famílias Gravidas em todas as unidades de ESF. Detecção precoce de fatores de risco para gestação de alto risco Garantir em tempo oportuno o encaminhamento de gestantes de alto risco para o serviço de referência/AME SJC. Garantir o pré-natal compartilhado onde a gestante de alto risco, mesmo que encaminhada ao serviço de referência, mantém vínculo permanente com sua ESF. Conscientizar sobre a importância e os benefícios do parto natural, através de campanhas educativas realizadas pelas ESF's, nos pré-natais e na maternidade existem no município. Garantir o direito da gestante a visita para conhecer a maternidade antes do parto. Priorizar o acesso aos grupos de controle do tabagismo para gestantes que fazem consumo de cigarro.</p>	<p>0</p>
<p>4.1.17. Departamento de Atenção à Saúde Vigilância em Saúde</p>	<p>Investigar os óbitos infantis e fetais</p>	<p>Proporção de óbitos infantis e fetais investigados</p>	<p>Implementar a disponibilidade de viaturas e manter a equipe da vigilância Epidemiológica para desenvolvimento da investigação em tempo oportuno. Manter acesso aos sistemas de informação.</p>	<p>100%</p>
<p>4.1.18. Departamento de Atenção à Saúde Vigilância em Saúde</p>	<p>Reduzir a mortalidade infantil;</p>	<p>Taxa de mortalidade infantil</p>	<p>Garantir a visita domiciliar até o 3º dia de vida após alta hospitalar Promover ações educativas sobre aleitamento materno Garantir acolhimento imediato de queixas relacionadas a amamentação. Enfatizar a recomendação da OMS para o aleitamento materno exclusivo por 6 meses e introdução de alimentos complementares e manutenção da amamentação por 2 anos de vida ou mais. Promover o aleitamento em livre demanda. Manter ações de promoção de saúde da criança e puericultura adequadas. Retomar o Projeto Casulo com classificação de risco do RN na Maternidade. Proporcionar infraestrutura para o funcionamento do Projeto Sentinela destinado a identificar passagem de menores de um ano no PSI e acompanhamento na RAS em tempo oportuno.</p>	<p>07%</p>

4.1.19. Departamento de Atenção à Saúde Vigilância em Saúde	Investigar os óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos	Em casos de óbitos maternos, Implementar a disponibilidade de viaturas e manter a equipe da VE para desenvolvimento da investigação em tempo oportuno para realizar e concluir a investigação de 100% dos casos . Manter acesso aos sistemas de informação.	100
4.1.20. Departamento de Atenção à Saúde Programa de controle do tabagismo NEPH	Reduzir a prevalência de uso do Tabaco	Aumento do numero de profissionais capacitados para a realização dos grupos de controle do tabagismo.	Promover capacitação de médicos e profissionais de nível superior da AB no curso preparatório do Cratóide. Ampliar a oferta de vagas para o grupo de tabagismo Priorizar pacientes com doenças crônicas não transmissíveis. Criar fluxo de encaminhamento direto do médico pneumologista da rede, garantindo a prioridade destes pacientes no tratamento de controle do tabagismo. Criação de grupo de tabaco dentro do CAPS AD.	4
4.1.21. Assistência à Saúde e Vigilância em Saúde e SMS	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Realizar tratamento Supervisionado em 100% dos casos de Tuberculose	87%
4.1.22. Assistência à Saúde e Vigilância em Saúde	Reduzir os óbitos prematuros (menor 70 anos) por doenças crônicas não Transmissíveis – DCNT ( Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Diminuição da taxa de de óbitos prematuros (menor de 70 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Aprimorar a atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doença crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção/prevenção.	100
4.1.23. Assistência à Saúde e Vigilância em Saúde e SMS	Alcançar As coberturas vacinais (CV) Adequadas do calendário Básico de Vacinação da Criança	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas (75%)	Fazer busca ativa de crianças com atraso no calendário vacinal; Realizar educação continuada com equipe de saúde.	95%
4.1.24. Assistência à Saúde e Vigilância em Saúde e SMS	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	-Sensibilizar Profissionais Médicos quanto a realização do preenchimento correto das D.O.. - Corrigir as D.O.s com Cid R00 a R99.	75%
4.1.25. Assistência à Saúde e Vigilância em Saúde e SMS	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	Investigar DNCI e encerrar dentro do prazo estipulado.	100%

4.1.26. Assistência à Saúde e Vigilância em Saúde e SMS	Ampliar o número de notificações de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	Manter as ações já realizadas Pelo município.	100%
4.1.27. Assistência à Saúde e Vigilância em Saúde e SMS	Realizar 100% das ações de vigilância sanitária no município	Percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária	Manter a qualidade das ações realizadas. (PREVISTO EM PAVISA)	100%
4.1.28. Assistência à Saúde e Vigilância em Saúde e SMS	Aumentar a proporção de cura nas coorte de casos novos de hanseníase	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Capacitar equipes do PSF no diagnóstico e tratamento da doença Realizar acompanhamento e dose supervisionada mensal na unidade de referência	90%
4.1.29. Assistência à Saúde e Vigilância em Saúde e SMS	Garantir exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados	Manter realização de exames dos contatos intradomiciliares	90%
4.1.30. Assistência à Saúde e Vigilância em Saúde e SMS	Garantir a vacinação anti-rábica dos cães na campanha	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação	Manter garantia de vacinação anti-rábica na campanha	100%
4.1.31. Assistência à Saúde e Vigilância em Saúde e SMS	Reduzir o numero absoluto de óbitos por dengue	Número absoluto de óbitos por dengue	Manter ações de Vigilância às doenças causadas por vetores.	0
4.1.32. Assistência à Saúde e Vigilância em Saúde e SMS	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue	Proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	Intensificar todas as ações como: casa rotina, intensificação bloqueio, arrastão e ADL. Manter o combate a dengue	4,00
4.1.33. Planejamento em Saúde	Ampliar o acesso da população à políticas de Promoção à Saúde	Implantação e implementação dos Polos de Academia da Saúde	Aumentar os espaços públicos com propostas de inclusão social e Promoção à Saúde	1
4.1.34. Núcleo de EPH / DAS Departamento de Atenção à Saúde	Promover a importância da atividade física e manter a parceira com o Agita São Paulo/SES	Dia Mundial da atividade Física, Agita Galera, Saúde na Escola, Agita Idoso Challenger Day e outros	Promover as ações do Agita São Paulo/Agita Simpatia de forma pontual e permanente.	80
4.1.35. Departamento de Atenção à Saúde - DAS	Promover acesso a informação à saúde e combate a DCNT	Difundir a Política Nacional de Promoção à Saúde para implantação e Implementação de ações	1- Práticas Corporais e atividade Física 2- Promoção de Alimentação saudável 3- Educação em Saúde 4- Enfrentamento do uso do Tabaco e seus derivados 5- Enfrentamento ao uso abusivo de álcool e outras drogas 6- Promoção de Cultura de Paz e direitos humanos 7- Promoção de mobilidade segura 8- Práticas artísticas e culturais 9- Promoção do desenvolvimento sustentável 10- Práticas Integrativas e Complementares	10

4.1.36. Departamento de Atenção à Saúde - DAS e Vigilância em Saúde e SMS	Executar ações Plano Municipal de Controle da Dengue	Incidência de casos de Dengue (notificação SINAN) Percentual de notificações concluídas	Intensificar ações intersetoriais para diminuição dos casos de Dengue e garantir tratamento e cura para os casos confirmados Garantir que as ações de controle criadouros e ao vetor sejam efetivas conforme protocolos estabelecidos	100%
4.1.37. Vigilância em Saúde	Executar ações de pactuadas de Vigilância Sanitária (PAVISA)	Monitorar mensalmente dados pactuados no SIVISA-	Manter ações de Vigilância Sanitária	100%
4.1.38. Departamento de Saúde Mental	Promover ações de prevenção e conscientização ao uso e abuso de drogas e álcool.	Escola de Ensino Fundamental II	Treinamento a equipe docente das escolas de ensino fundamental II. Grupos online com adolescentes.	1 escola

**6ª Diretriz. Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.**

**6.1 Objetivo Nacional: Desenvolver mecanismos para favorecer o acesso a medicamentos, uso racional e qualificar a assistência farmacêutica**

Área Responsável	Objetivo SUS	Indicador de acompanhamento	Ações Propostas	Meta Física
				2021
6.1.1. Assistência Farmacêutica	Disponibilizar 100% dos medicamentos e insumos estratégicos adquirido pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo	Percentual de medicamentos recebidos e distribuídos	Manter a distribuição dos medicamentos estratégicos e especializados fornecidos pelos outros entes Federados	95%
6.1.2. Assistência Farmacêutica	Disponibilizar 100% dos medicamentos e insumos estratégicos adquiridos pelo Ministério da Saúde.	Percentual de medicamentos recebidos e distribuídos	Manter a distribuição dos medicamentos estratégicos e especializados fornecidos pelos outros entes Federados	95%
6.1.3. Assistência Farmacêutica	Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – HÓRUS, em X% dos serviços Farmacêuticos da atenção básica	Percentual de serviços Farmacêuticos com o sistema HÓRUS	Implantar o Sistema	1
6.1.4. Assistência Farmacêutica	Serviços farmacêuticos Estruturados no município	Percentual de serviços Farmacêuticos estruturados	Estruturar os serviços farmacêuticos no município	1
6.1.5. Assistência Farmacêutica	Prestar assistência farmacêutica de qualidade através do atendimento da demanda de medicamentos essenciais, suplementos alimentares e insumos de incontinentes padronizados pelo município	Percentual de acolhimento da demanda de medicamentos essenciais, suplementos alimentares e insumos de incontinentes padronizados pelo município	Aquisição de medicamentos, suplementos alimentares (diets específicas para crianças, idosos e patologias específicas) e insumos para incontinentes	87%

**7ª. Diretriz. Promover a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, análises de situação de saúde, inovação em saúde e a expansão da produção nacional de tecnologias estratégicas para o SUS.**

**7.1 Objetivo Nacional: Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS**

Área Responsável	Objetivo SUS	Indicador de acompanhamento	Ações Propostas	Meta Física
				2021
7.1.1. Comissão de Gestão	Elaborar e/ou revisar protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas (PCDT) para a produção do cuidado em saúde.	Apresentar Protocolos ao COMUS	Elaborar, revisar e adequar protocolos a serem implantados no Município. Protocolo de Regulação como parâmetro no Sistema de Gestão. Protocolo de Pré Natal inserir critério de risco da referência	1
7.1.2. Departamento de Atenção à Saúde CIR	Qualificar a Rede de Atendimento à pessoa com deficiência	Protocolo apresentado ao COMUS	Estudar e estruturar a implantação do Protocolo do CER conforme instrutivos de Reabilitação Auditiva Física e intelectual da Rede de Cuidado à pessoa com Deficiência	1
7.1.3. NEPH	Promover as ações de EP no Município fortalecendo as ações em grupo	Reuniões bimensais	Estruturar e construir o Organograma e fluxograma da Saúde com a implantação de Protocolos	6
7.1.4. NEPH	Promover capacitação para utilização do PEC	Percentual de equipes capacitadas	Desenvolver através das ações de EP a capacitação dos profissionais de saúde na utilização do PEC	50%
7.1.5. Departamento de Atenção à Saúde Central de Regulação	Melhorar a qualidade dos encaminhamentos clínicos e a padronização da conduta para agilizar o atendimento ao paciente sua necessidade	Diminuição do Numero de encaminhamentos que estornam devido a erros/incompletude no preenchimento	Implantação de Protocolos Clínicos e de Regulação Municipal em consonância com os Protocolos e Diretrizes Nacionais, Estaduais e Regionais	1
			Estruturar fluxos regulatórios e qualificar os encaminhamentos médicos aos procedimentos aos procedimentos de média e alta complexidade.	1
7.1.6. Central de Regulação	Ampliação da capacidade de resolução da Central de Regulação, melhorando o acesso a exames consulta e cirurgias reguladas.	Número de profissionais	Ampliação do quadro de funcionários: Encaminhamentos ao DRS XVII – Taubaté dos procedimentos não disponíveis no município. Qualificar a demanda reprimida e trabalhar com a avaliação de prioridades.	1
7.1.7. Departamento de Atenção à Saúde Central de Regulação	Aprimorar o arquivamento e tramitação de documentos racionalizando o trabalho, aumentando a produtividade facilitando a localização de encaminhamentos melhorando o acesso aos serviços de saúde	Apresentação do manual de gestão documental ao COMUS	Confecção do Manual de gestão documental	1
7.1.8. Departamento de Atenção à Saúde - DAS	Melhorar o Acesso e o processo de trabalho	Percentual de ACS com processo de trabalho em execução	Implantar processo de trabalho e meta personalizada para Agentes comunitários de saúde, com fichas de arrolamento e consolidados de permitindo manter atualizado o processo de territorialização com identificação dos determinantes de saúde e vulnerabilidades.	50%
7.1.9. NEPH / Divisão de Assistência Odontológica.	Cumprir metas dos procedimentos parametrizados na especialidades odontológicas em acordo com a portaria MS/GM 1464 de 24/06/11	Capacitação dos profissionais no cumprimento dos parâmetros do PMAQ e da portaria MS/GM 1464 de 24/06/11	Garantir EP dos profissionais através de capacitação e participação de eventos relacionados	100
7.1.10. CIR	Qualificar a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.	Nº de protocolos desenvolvidos/Nº de protocolos aprovados pelo COMUS	Elaboração de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas a serem implantados no serviço de reabilitação do município.	1

**9ª Diretriz Aprimorar o marco regulatório da Saúde Suplementar, estimulando soluções inovadoras de fiscalização e gestão, voltadas para a eficiência, acesso e qualidade na atenção à saúde, considerando o desenvolvimento sustentável do setor.**

**9.1 Objetivo Nacional: Desenvolver medidas que permitam o desenvolvimento de projetos sobre a informação em saúde, como o Registro Eletrônico, o Cartão Nacional de Saúde**

Área Responsável	Objetivo SUS	Indicador de acompanhamento	Ações Propostas	Meta Física
				2021
9.1.1. Departamento de Administração e Planejamento da SMS	Desenvolver medidas que permitam o desenvolvimento de projetos sobre a informação em saúde, como o Registro Eletrônico, o Cartão Nacional de Saúde.	Ponto com funcionamento 8 horas	Disponibilizar o acesso ao cadastro e ao cartão SUS à toda população	1
9.1.2. Departamento de Administração e Planejamento da SMS	Desenvolver medidas que permitam o desenvolvimento de projetos sobre a informação em saúde, como o Registro Eletrônico, o das unidades prestadoras de serviços de saúde.	Número de Unidades com CNES	Cadastrar todas as Unidades de Saúde no CNES e manter atualizado	95%

**10ª Diretriz Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, iniciada em 2013.**

**10.1 Objetivo Nacional: Promover a formação e educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho no SUS.**

Área Responsável	Objetivo SUS	Indicador de acompanhamento	Ações Propostas	Meta Física
				2021
10.1.1. Saúde Mental	Implantar, ampliar e implementar treinamento e capacitação para profissionais da rede de atenção a saúde	Percentual de equipes treinadas/capacitadas	Treinamento/Capacitação para equipes dos PSFs. Treinamento/Capacitação para equipes do serviço de urgência/emergência Treinamento/capacitação para equipes de outras secretarias e setores que prestam atendimento a população.	100%
10.1.2. Núcleo de Educação Permanente em Saúde e Humanização (NEPH)	Fortalecer e ampliar o Núcleo de Educação Permanente em Saúde e Humanização (NEPH)	Aumento do número de reuniões registradas em ATA do NEPH. Aumento do número de profissionais compondo a equipe do núcleo.	Encontros periódicos, organização e planejamento anual das ações do Núcleo, ampliação do número de atividades	12

10.1.3. Núcleo de Educação Permanente em Saúde e Humanização (NEPH)	Treinar e capacitar profissionais nas técnicas de Práticas Integrativas e complementares. (PICs)	Aumento do número de profissionais capacitados e ampliação da aplicabilidade das práticas integrativas e complementares. (PICs)	Capacitar profissionais através de cursos presenciais e online para o uso de práticas integrativas e complementares (PICs).	3
10.1.4. Núcleo de Educação Permanente em Saúde e Humanização (NEPH)	Promover o fortalecimento das linhas de cuidado na Atenção Primária	Indicadores de qualidade do E-Sus	Capacitações, cursos online, espaço de encontro para discussão dos temas, fortalecimento dos grupos de mensagem instantânea (Whatsapp)	6
10.1.5. Núcleo de Educação Permanente em Saúde e Humanização (NEPH)	Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de Atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas	Investir e qualificar as ações de fortalecimento da Rede.	6
10.1.6. Núcleo de Educação Permanente em Saúde e Humanização (NEPH)	Capacitar equipe multidisciplinar da secretaria de saúde em todos os níveis profissionais	Nº de ações propostas x 100 Nº de ações desenvolvidas	Viabilizar educação continuada e permanente em saúde	50%
10.1.7. Núcleo de Educação Permanente em Saúde e Humanização (NEPH)	Promover disseminação de saberes e ações em saúde	Nº de material necessário x 100 Nº de material confeccionado	Elaborar material de apoio às ações do NEPH	50%
10.1.8. Núcleo de Educação Permanente em Saúde e Humanização (NEPH)	Promover a participação e capacitação de forma paritária na construção do instrumento de gestão.	Compor os instrumentos de gestão de forma paritária e participativa.	Promover a participação e capacitação de forma paritária na construção do instrumento de gestão.	50%
10.1.9. Núcleo de Educação Permanente em Saúde e Humanização (NEPH)	Ampliar a Integração Ensino/Serviço nas unidades de saúde Municipais	Aumento do número de estagiários da área de saúde utilizando os pontos da rede de saúde municipal como campo de estágio.	Parceria com Universidades e cursos técnicos da região através de reuniões, abertura de campos de estágio, parcerias e pactuações.	20%
10.1.10. CIR	Implementar ações de educação permanente/continuada para qualificação de toda a equipe	Número de profissionais participantes nas ações propostas/número de profissionais	Estabelecer espaço para ações de educação permanente/continuada e multiplicação de saberes.	1
10.1.11. CIR	Implementar reuniões de equipe periódicas	Número de profissionais participantes /Número de profissionais	Estabelecer espaço para reuniões periódicas em equipe.	1

**11ª Diretriz. Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.**

**11.1 Criar mecanismos para fortalecer as instâncias de controle social e os canais de interação com o usuário, com a garantia de transparência e participação cidadã**

Área Responsável	Objetivo SUS	Indicador de acompanhamento	Ações Propostas	Meta Física
				2021
11.1.1. Departamento de Atenção à Saúde CIR	Fortalecer a participação social	Completeness das vagas de usuário nos conselhos	Conscientizar para Aprimorar e ampliar a participação social nos conselhos de saúde	1
11.1.2. Conselho Municipal de Saúde Secretário Municipal de Saúde	Fortalecer o controle social e avaliação social das Unidades de Saúde	Conselhos locais de saúde implantados em funcionamento.	Implantar em todas as unidades o serviço de auto-avaliação e avaliação do usuário, de forma visível preferencialmente na entrada do serviço de saúde. Fomentar a realização de grupo gestor de unidade Fomentar assembleias nas ESF's de forma periódica	20
11.1.3. COMUS	Fortalecer o Controle Social	Conselheiros capacitados	Capacitação interna dos conselheiros	90%
		Conselheiros Capacitados	Capacitação dos conselheiros	30%
11.1.4. COMUS	Fortalecer o Controle Social	Número de planos anuais	Plano de Ação Anual do COMUS	1
11.1.5. COMUS	Ampliar a participação Social na Gestão do SUS	Realizar para Confecção do Plano Plurianual de Saúde	Conferência Municipal de Saúde no 1º semestre de 2021	1
11.1.6. COMUS	Ampliar a participação Social na Gestão do SUS	Realizar se houver percentual	Conferências e Plenárias Extraordinárias Notificadas pelo Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde Garantir traslado, alimentação e estadia quando for atribuição do município.	100
11.1.7. COMUS	Ampliar a participação Social na Gestão do SUS	Participar do Conselho Regional, Estadual e Nacional se contemplado	Participação nos Conselhos e Conferencias Regional, Estadual e Nacional se contemplado Garantir traslado, alimentação e estadia quando for atribuição do município.	3
11.1.8. COMUS	Ampliar a participação Social na Gestão do SUS	Programar Eleição do COMUS	Programar eleição do COMUS para 2020	1
11.1.9. COMUS DAB	Ampliar a participação social com implantação e implementação dos Conselhos gestores de Unidade	Eleição dos Conselhos Locais de Saúde	Programar e dar suporte as eleições dos conselhos locais de saúde no decorrer de 2020 e programar novas eleições para 2021	19
11.1.10. CIR	Fortalecer a participação social	Completeness das vagas de usuário nos conselhos	Conscientizar para Aprimorar e ampliar a participação social nos conselhos de saúde	1

**12ª. Diretriz. Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a conservação de responsabilidades dos municípios, estados e União, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.**

**12.1 Objetivo Nacional: Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.**

Área Responsável	Objetivo SUS	Indicador de acompanhamento	Ações Propostas	Meta Física
				2021
12.1.1. Comissão de Gestão	Programação enviado ao Conselho Municipal de Saúde	Proporção de Programação de Saúde enviada ao COMUS	Programação Anual de Saúde	1
12.1.2. SMS	Ampliar o Percentual dos Conselhos de Saúde Cadastrados no SIACS	Proporção de Conselho de Saúde Cadastrado no SIACS	Manter o cadastro atualizado do COMUS no SIACS	1
12.1.3. COMUS SMS	Ampliar a participação Social na Gestão do SUS	Realizar para Confecção do Plano Plurianual de Saúde	Conferência Municipal de Saúde no 1º semestre	1
12.1.4. COMUS SMS	Ampliar a participação Social na Gestão do SUS	Realizar se houver percentual	Conferências e Plenárias Extraordinárias Notificadas pelo Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde	100
12.1.5. COMUS SMS	Ampliar a participação Social na Gestão do SUS	Participar do Conselho Regional, Estadual e Nacional se contemplado	Participação nos Conselhos e Conferencias Regional, Estadual e Nacional se contemplado	3

**13ª. Diretriz. Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.**

**13.1 Objetivo Nacional: implementar a política de informação e informática em saúde para a tomada de decisão nas três esferas de gestão do SUS;**

Área Responsável	Objetivo SUS	Indicador de acompanhamento	Ações Propostas	Meta Física
				2021
13.1.1. Divisão de Atenção Básica	Apoiar a construção reforma e ampliação de obras do Programa de Requalificação de UBS – Requalifica UBS	Apresentar ao COMUS o Projeto de Construção do Pinus de Iriguassu.	Pleitear junto ao Governo de Estado a Proposta de Construção do PSF Pinus de Iriguassu, que comporte as 02 equipes de ESF desta unidade para atendimento da população local	1
13.1.2. Departamento de Atenção à Saúde	Garantir o acesso da população a serviços de saúde de qualidade	Manter o Projeto de Atenção Domiciliar Mediante cadastro no SAIPS.	Manter a estrutura do Serviço de Atenção Domiciliar no Município através de Projetos e Pleitos de Incentivo financeiro junto ao Ministério da Saúde.	2
13.1.3. Departamento de Atenção à Saúde	Aprimorar relação intersetorial entre entes federados	Pactuação	Manter Parceria SMS com o MS na Execução do Programa Saúde na Escola	1
13.1.4. Vigilância em Saúde Planejamento	Garantir o repasse dos recursos financeiros destinados ao SAE/CTA	Aumento da porcentagem de pacientes testados e atendidos nos serviços SAE/CTA	Equipar o prédio de atendimento do SAE/CTA. Realizando assim a implementação dos serviços de forma independente.	20%

**14ª Diretriz. Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.**

**14.1 Objetivo Nacional: Aprimorar o processo de execução das emendas individuais, com ênfase na pactuação de critérios para projetos prioritários;**

Área Responsável	Objetivo SUS	Indicador de acompanhamento	Ações Propostas	Meta Física
				2021
14.1.1. Departamento de Atenção à Saúde	Ampliar o acesso ao atendimento	Aplicação de recursos de verba aprovada	Entrega da obra do Centro de Especialidades Oftalmologia e Ginecologia	1
14.1.2. Assistência Farmacêutica	Qualificação de instrumentos de execução direta com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS	Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde	Efetuar a alimentação do Sistema proposto	1
14.1.3. SMS	Melhorar padrão de gasto no SUS	Redução no valor dos contratos mantendo a produtividade	Reduzir o preço médio das aquisições contratuais baseadas em Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP).	10%

**15ª Diretriz. Ações de Combate a Covid-19.**

**15.1 Objetivo: Prevenção e Combate a pandemia da Covid-19**

Área Responsável	Objetivo SUS	Indicador de acompanhamento	Ações Propostas	Meta Física
				2021
15.1.1. Secretaria de Saúde e Atenção Básica	Organizar as ações nas unidades de saúde, com vistas ao enfrentamento das demandas atuais que se apresentem sobre a rede assistencial do Sistema Único de Saúde na atual fase da epidemia pela COVID-19 no Brasil e particularmente no estado de São Paulo.	Índices de novos casos	Seguir todos os protocolos instituídos e documentos norteadores do governo estadual e federal, de ações para enfrentamento da pandemia, entre eles: "Organização das ações na atenção primária à saúde no contexto da COVID-19" – Secretaria de Estado da Saúde – SP, Junho de 2020.	100 %
15.1.2. Secretaria de Saúde	Organização de ações da Atenção Primária à saúde no contexto da COVID-19 conforme determinações da SES.	Garantir o atendimento do callcenter	Garantir os atendimentos do call-center instalado na secretaria de saúde para acolhimento das dúvidas dos municípios nos diversos assuntos referente a COVID-19. Garantir a comunicação dos resultados dos exames dos pacientes testados, mesmo sendo eles positivos ou negativos. Garantir o acompanhamento e monitoramentos dos sintomas dos pacientes positivos.	100%
15.1.3. Departamento de Saúde Mental	Adequar atendimento remoto (devido a Pandemia do Covid-19)	Capacitação de equipe	Capacitar equipe para atendimento online, aquisição de equipamentos de informática	50%

15.1.4. CIR	Implantação do serviço de reabilitação respiratória e de reabilitação na síndrome pós covid-19.	Levantamento da demanda	Elaboração de projeto	1
		Número de adequações realizadas/Número de adequações solicitadas x 100	Conquista de financiamento para as adequações físicas necessárias.	100 %
		Número de equipamentos adquiridos/Número de equipamentos solicitados x 100	Conquista de financiamento para aquisição de equipamentos.	80 %
		Número de materiais adquiridos/Número de materiais solicitados x 100	Aquisição regular de material de consumo	100 %
		Número de profissionais capacitados/Número de profissionais x 100	Capacitação da equipe	100 %
15.1.5. Departamento de Atenção a Saúde e Atenção Básica.	Promover as boas praticas para prevenção do contágio da Covid-19	Diminuição dos casos confirmados no Município	Que em todas as interações dos profissionais de saúde e o usuário do serviço, sejam reforçadas as medidas de prevenção ao contágio da COVID-19: Uso obrigatório de máscara, distanciamento social, higienização das mãos com uso sabão/sabonete e de álcool em gel. Realização de abordagem pelos profissionais de saúde do território que observarem a existência de aglomeração, orientando os riscos e garantindo a prevenção da contaminação, em cada território.	100 %
15.1.6. Secretaria de Saúde	Prevenir a transmissão do SARS CoV 2 no Município	1 Comitê de Combate ao Coronavírus no âmbito da Secretaria de Saúde	Número de reuniões do Comitê de Combate ao Coronavírus no âmbito da Secretaria de Saúde realizadas durante a pandemia (reuniões semanais)	100 %
15.1.7. Departamento de Atenção a Saúde	Garantir atenção integral à saúde de casos suspeitos e confirmados de COVID 19:	Monitoramento do nº de atendidos	Visitas domiciliares de monitoramento dos pacientes positivos e/ou com suspeita, dentro do território da ESF, incluindo-se as visitas médicas. fazer a coleta do RT-PCR nos casos indicados, em local determinado: FUSAM manter atualizados os registros nos sistemas de informação.	100%
15.1.8. DAS Atenção Básica FUSAM	Garantir atenção integral à saúde de casos suspeitos e confirmados de COVID 19:	Número de ESF/UBS que estabelecem fluxo para atendimento COVID-19 Monitoramento do número de atendimentos	Acolher 100 % de casos suspeitos e confirmados de COVID 19 na Rede Básica Municipal  Reorganizar o Fluxo de Atendimento na Rede Básica Municipal para acolhimento e atendimento dos sintomáticos respiratórios, para evitar transmissão do coronavírus  Adquirir EPI para as equipes da Rede Básica  Contratar/repór e capacitar as equipes da Rede Básica para atender sintomáticos respiratórios	100 %
15.1.9. DAS	Reduzir o contágio pelo CORONAVIRUS e localizar os pacientes assintomáticos	Monitoramento do número de testagem por mês	Ampliar a capacidade de testagem	100 %

<p>15.1.10. Atenção Básica</p>	<p>Organizar as ações nas unidades de saúde, com vistas ao enfrentamento das demandas atuais que se apresentem sobre a rede assistencial do Sistema Único de Saúde na atual fase da epidemia pela COVID-19 no Brasil e particularmente no estado de São Paulo.</p>	<p>Monitoramento do número de atendimentos de demanda espontânea</p>	<p>Acolher todos os sintomáticos respiratórios para escuta inicial, identificação de suspeitos de síndrome gripal e direcionamento dos fluxos para local mais apropriado, separado dos demais usuários na unidade.  Atendimento de usuários com síndrome gripal em espaços físicos separados, bem ventilados e com utilização de EPI, para avaliação da gravidade do quadro respiratório.  -Em caso de quadro respiratório leve: prescrição de tratamento sintomático, orientação para isolamento domiciliar, higienização das mãos e do ambiente, realizar notificação. Planejamento do monitoramento dos usuários com SG durante todo o período de isolamento. Caso o usuário pertença a um dos grupos da população elegível para a coleta de RT-PCR, encaminhar para a coleta  -Em caso de quadro grave: estabilização na unidade e transferência para o serviço de urgência e emergência.</p>	<p>100%</p>
<p>15.1.11. Atenção Básica, Saúde Mental e CIR</p>	<p>Garantir o acompanhamento pós alta hospitalar nos casos de COVID</p>	<p>Monitoramento do número de atendimentos</p>	<p>Realizar busca de pacientes pós alta.  Priorizar a atenção para os casos que demandem a reabilitação física e emocional após internações prolongadas nas UTI  Promover ações pelo Educador Físico na integração do cuidado de pacientes egressos de internações, particularmente aqueles com quadros mais graves, que necessitaram de ventilação mecânica.</p>	<p>100 %</p>
<p>15.1.12. Atenção Básica</p>	<p>Garantir a continuidade da linha de cuidados aos pacientes com condições crônicas</p>	<p>Monitoramento dos números de atendimentos a pacientes crônicos</p>	<p>Decorrente do contexto da pandemia os serviços de atenção básica devem redesenhar seus fluxos e modalidades de atendimento que, de um lado, respeite as exigências de distanciamento social e, de outro garanta a continuidade de todos os cuidados necessários para a estabilização clínica dos usuários com condições crônicas de saúde.</p>	<p>100 %</p>